

A grande catastrophe O DESACATO A' FAMILIA DO DESEMBARGADOR SÁ PEREIRA E A ACÇÃO DO GOVERNO CONTINUA RENHIDISSIMA A BATALHA DO AISNE Situação dos belligerantes na Alemanha, Austria e Asia

A conflagração europeia não apresentou, até a ultima hora, nenhum sergacional acontecimento. As operações militares não mudaram de rumo, apesar de se ter a impressão de que a offensiva dos aliados diminuiu um pouco de intensidade, devido, naturalmente, ao cansaço das suas tropas, empenhadas nos ultimos formidaveis encontros com os allemães.

As noticias que chegam do velho mundo continuam, no entretanto, a assignalar que a sorte sorri ainda ás armas que operam no solo francez contra os exercitos do kaiser.

As informações officiaes mostram que os allemães continuam a ser batidos e recuam cada vez mais.

Telegramma official recebido hontem pelo Sr. Lanel, ministro da França nesta capital, expedido na vespera, ás 20 horas, declara que desde o dia 14 do corrente está empenhada uma batalha geral contra os exercitos allemães, organizados para a defensiva.

A frente das linhas prussianas está dividida de distancia em distancia entre Moven, Vie-sur-Aisne, Soisson, Laon e os fortes de Reims, havendo uma outra linha que passa ao norte de Ville-sur-Tourche, de Varennes e de Consenvoye, perto de Montmedy.

Este telegramma está assignado pelo Sr. Delaunay, ministro dos negocios estrangeiros da França.

Para as despezas...

pode dispor, achando-se concentrados ali, actualmente, 200.000 homens, das tres armas. Isso parece denotar que o governo sente necessidade de oppor grandes massas de soldados á invasão russa, que não tem soffrido os reveses, que são annunciados pelo ministerio da guerra da Alemanha.

As operações navas nada apresentaram de novo, a não ser a confirmação de haver ido a pique um cruzador allemão, conforme o seguinte telegramma official do governo inglez á sua legação nesta capital:

"LONDRES, 16 (de 11.25).—Foi metido a pique, por um torpedo, ao largo de Heligoland, um cruzador allemão, que se supõe ser o 'Hela'."

Um despacho official de Tokio affirma que os japonezes tomaram a estação da estrada de ferro de Kião-Tchão.

Quanto á attitudo da Italia, em face da conflagração, os telegrammas narram que a corrente italiana em favor da guerra augmenta de dia para dia. Varios jornaes reclamam a organização de um grande exercito.

Estimamos que a enorme rede de linhas estrategicas, permitindo o abastecimento e o deslocamento rapido das forças, sem contar as facilidades de reforços, coisa quasi impossivel aos allemães.

Um communicado official resume a situação dizendo que o centro dos aliados continua a marchar entre Argonne e o Meuse, tendo a direita franceza rompido o cerco do forte de Troyon, que os allemães bombardeavam, afim de abrir caminho para Metz.

As informações officiaes inglezas estão resumidas neste despacho, recebido pela legação inglesa nesta capital:

"LONDRES, 16, ás 10.25.

A posição geral dos aliados ao longo do Aisne continua favoravel. O inimigo oppoz muitos contra-ataques, especialmente contra o 1º corpo; estes ataques, porém, foram repellidos e os allemães operaram um ligeiro movimento de retirada, diante das nossas tropas e do exercito francez.

São bastante avultadas as perdas infligidas ao inimigo pelas nossas alas da direita e da esquerda.

Fizemos 200 prisioneiros."

Um outro communicado official diz que, apesar da formidavel resistencia do inimigo, os aliados conseguiram atravessar o Aisne, em dois pontos, três-ante-hontem, ao cair da tarde, fazendo numerosos prisioneiros.

Se a situação entre os dois inimigos, em contacto no solo francez, é esta, no solo belga os soldados do rei Alberto continuam a fazer sortidas contra os allemães, cansando-lhes os maiores inconvenientes e grandes prejuizos, derrotando-os quasi sempre.

Um communicado official belga declara que o exercito se acha concentrado em Anvers, não encontrando em suas sortidas nenhuma resistencia da parte dos allemães, que têm ficado inactivos, depois de perdas consideraveis.

Emquanto no theatro das operações bellicas da fronteira occidental da Alemanha os acontecimentos assign se desenvolvem, nas suas fronteiras occidentaes augmenta de intensidade a lucta com os russos.

A este respeito o encarregado de negocios da Inglaterra recebeu, hontem, o seguinte communicado official, do Foreign Office:

"LONDRES, 15.

O governo russo annuncia a completa derrota do exercito austriaco, cujas perdas, depois da tomada de Lemberg, são calculadas em 250.000 homens, entre mortos e feridos, 100 prisioneiros, 400 canhões e muitas bandeiras.

Os allemães empregaram esforços desesperados para salvar o exercito austriaco, mas não conseguiram perder algum. Num ponto os allemães perderam 36 peças de grossa artilheria e em outro dezessas de peças de artilheria de sitio."

A este telegramma o Foreign Office addiciona este esclarecimento:

"LONDRES, 17.

A estatística concernente ás perdas dos austriacos, dada no communicado official de hontem, não se refere apenas ás perdas soffridas depois da tomada de Lemberg, mas sim á sua totalidade, desde o inicio da campanha na Galicia, até hoje."

Se as informações officiaes estão redigidas conforme os communicados inglezes, a Agencia Americana noticia:

O almirante Jellicoe, comandante em chefe da esquadra franco-inglesa no mar do Norte

jos desfilam pelas ruas de Roma, erguendo vivas á França, Inglaterra, Russia, Belgica, Servia e Montenegro.

Neste sentido, a Agencia Americana, em telegramma de Roma, informa que chegou a essa capital uma missão composta de tres notaveis de Bukarest, que foram informados oficialmente das intenções do governo italiano, em relação á attitudo que pretende assumir diante das occurrencias da actual conflagração europeia.

Essa missão não tem caracter official, mas age de accordo com o governo da Rumania; e foi ali acolhida com muita sympathia, sendo-lhe dispensadas as maiores attentões pelos elementos officiaes.

As informações officiaes da Agencia Americana, em telegramma de Roma, informam que chegou a essa capital uma missão composta de tres notaveis de Bukarest, que foram informados oficialmente das intenções do governo italiano, em relação á attitudo que pretende assumir diante das occurrencias da actual conflagração europeia.

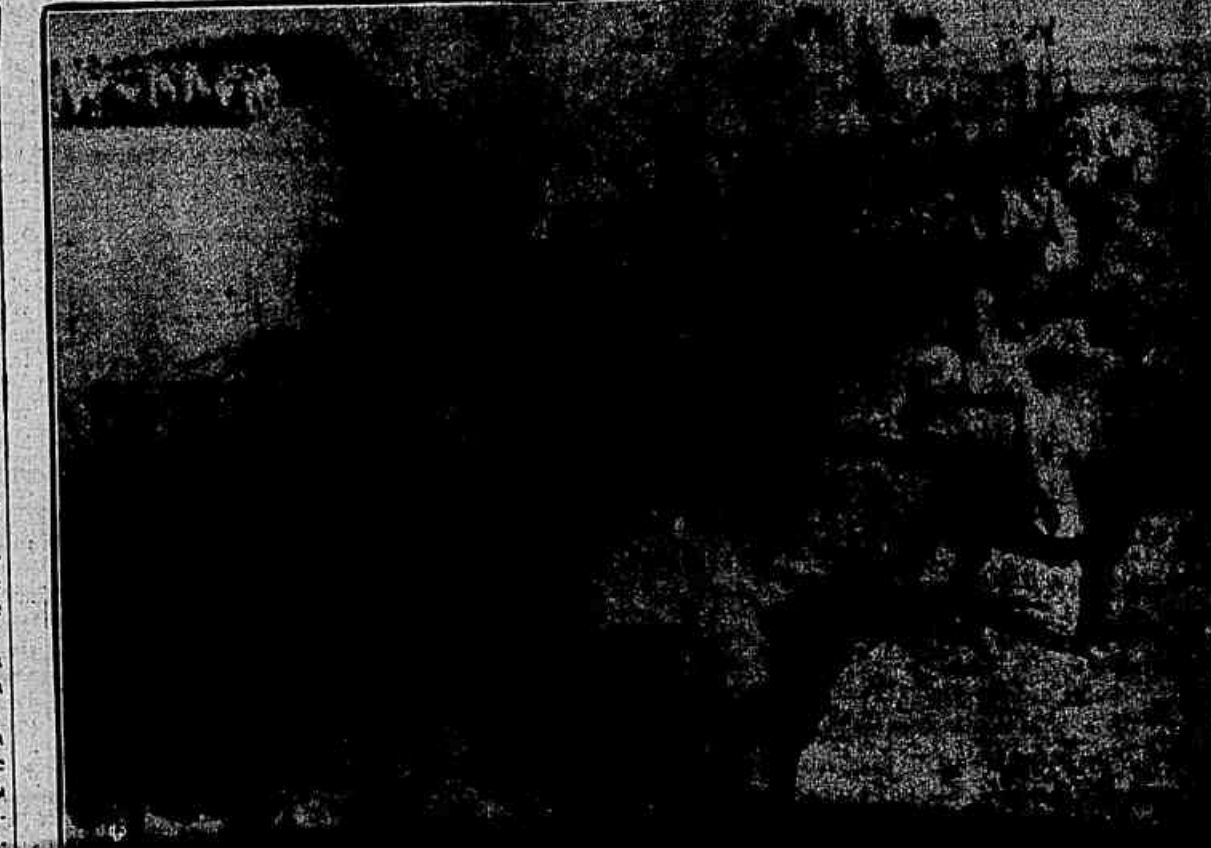
O conselho de ministros, que era francamente austrophilo, segundo estes telegrammas, caiu e foi substituido por um conselho de ministros francamente russo-philo. A população, entusiasta, percorre as ruas, erguendo vivas ás nações da triplice entente e morras á Alemanha e á Austria.

Como medida de precaução, narram os despatches, a policia guarda os consulados e as legações da Alemanha e Austria, contra os quaes a ira popular ameaçava sérias demonstrações.

Para fechar estas informações sobre a conflagração europeia, publicamos um telegramma do Foreign Office, sobre a perfeita communhão de vistas de todos os partidos e de todos os politicos inglezes sobre a guerra, e o final do artigo que o Times se refere aos successos que ensanguentam o velho mundo.

Reza o despacho do Foreign Office:

"LONDRES, 16.—Tem sido dado curso a versões emanadas de fontes allemães, segundo as quaes ex-ministros, membros do partido do trabalho e outros, na In-



Infanteria russa atirando contra o inimigo

ter, não manter tropas de exercito em Berlim pedir a paz. Cumpre prestar attenção e não responder favoravelmente, pois que, se commettessemos semelhante erro, antes de cinco annos seriamos forçados a reconhecer a guerra, em condições de inferioridade.

Devemos, com energia, levar as armas victoriosas até o coração do imperio allemão, afim de aniquillar a ameaça do militarismo prussiano!"

Do Kaiserlich Deutsche Gesandtschaft in Brasilien (imperial legação allemã no Brazil), recebemos a seguinte communi-

cação, datada de 14 do corrente mez e publicado pelo Sr. encarregado de negocios da sua magestade britannica nesta capital, se affirma haver sido verificado que os ferimentos recebidos pelas tropas inglezas, que combateram contra os allemães, no Togo, foram causados por balas explosivas de grande calibre. Esta affirmção pôde causar a impressão de que o governo allemão, violando o direito das gentes, municiou as suas tropas com tais projectis.

Como é geralmente sabido, não existe mais communicação telegraphica entre a Alemanha e a Togo, e, assim seria inutil, de minha parte, pedir informações ao meu governo sobre a realidade dos factos. Também repugna-me valer-me dos mesmos recursos empregados ultimamente, e caso analogo, pelos nossos adversarios, alguns dos quaes occupam até mui elevados cargos de responsabilidade, e que classificam simplesmente de invenção calumniosa factos, cuja veracidade ou falsidade não podem ser constatadas imparcialmente.

Por outro lado, tomo a liberdade de chamar attenção sobre o facto de a Alle-

manha não manter tropas de exercito em Berlim pedir a paz. Cumpre prestar attenção e não responder favoravelmente, pois que, se commettessemos semelhante erro, antes de cinco annos seriamos forçados a reconhecer a guerra, em condições de inferioridade.

Devemos, com energia, levar as armas victoriosas até o coração do imperio allemão, afim de aniquillar a ameaça do militarismo prussiano!"

Do Kaiserlich Deutsche Gesandtschaft in Brasilien (imperial legação allemã no Brazil), recebemos a seguinte communi-

cação, datada de 14 do corrente mez e publicado pelo Sr. encarregado de negocios da sua magestade britannica nesta capital, se affirma haver sido verificado que os ferimentos recebidos pelas tropas inglezas, que combateram contra os allemães, no Togo, foram causados por balas explosivas de grande calibre. Esta affirmção pôde causar a impressão de que o governo allemão, violando o direito das gentes, municiou as suas tropas com tais projectis.

Como é geralmente sabido, não existe mais communicação telegraphica entre a Alemanha e a Togo, e, assim seria inutil, de minha parte, pedir informações ao meu governo sobre a realidade dos factos. Também repugna-me valer-me dos mesmos recursos empregados ultimamente, e caso analogo, pelos nossos adversarios, alguns dos quaes occupam até mui elevados cargos de responsabilidade, e que classificam simplesmente de invenção calumniosa factos, cuja veracidade ou falsidade não podem ser constatadas imparcialmente.

Por outro lado, tomo a liberdade de chamar attenção sobre o facto de a Alle-

manha não manter tropas de exercito em Berlim pedir a paz. Cumpre prestar attenção e não responder favoravelmente, pois que, se commettessemos semelhante erro, antes de cinco annos seriamos forçados a reconhecer a guerra, em condições de inferioridade.

Devemos, com energia, levar as armas victoriosas até o coração do imperio allemão, afim de aniquillar a ameaça do militarismo prussiano!"

Do Kaiserlich Deutsche Gesandtschaft in Brasilien (imperial legação allemã no Brazil), recebemos a seguinte communi-

cação, datada de 14 do corrente mez e publicado pelo Sr. encarregado de negocios da sua magestade britannica nesta capital, se affirma haver sido verificado que os ferimentos recebidos pelas tropas inglezas, que combateram contra os allemães, no Togo, foram causados por balas explosivas de grande calibre. Esta affirmção pôde causar a impressão de que o governo allemão, violando o direito das gentes, municiou as suas tropas com tais projectis.

Como é geralmente sabido, não existe mais communicação telegraphica entre a Alemanha e a Togo, e, assim seria inutil, de minha parte, pedir informações ao meu governo sobre a realidade dos factos. Também repugna-me valer-me dos mesmos recursos empregados ultimamente, e caso analogo, pelos nossos adversarios, alguns dos quaes occupam até mui elevados cargos de responsabilidade, e que classificam simplesmente de invenção calumniosa factos, cuja veracidade ou falsidade não podem ser constatadas imparcialmente.

Por outro lado, tomo a liberdade de chamar attenção sobre o facto de a Alle-

manha não manter tropas de exercito em Berlim pedir a paz. Cumpre prestar attenção e não responder favoravelmente, pois que, se commettessemos semelhante erro, antes de cinco annos seriamos forçados a reconhecer a guerra, em condições de inferioridade.

Devemos, com energia, levar as armas victoriosas até o coração do imperio allemão, afim de aniquillar a ameaça do militarismo prussiano!"

Do Kaiserlich Deutsche Gesandtschaft in Brasilien (imperial legação allemã no Brazil), recebemos a seguinte communi-

cação, datada de 14 do corrente mez e publicado pelo Sr. encarregado de negocios da sua magestade britannica nesta capital, se affirma haver sido verificado que os ferimentos recebidos pelas tropas inglezas, que combateram contra os allemães, no Togo, foram causados por balas explosivas de grande calibre. Esta affirmção pôde causar a impressão de que o governo allemão, violando o direito das gentes, municiou as suas tropas com tais projectis.

Como é geralmente sabido, não existe mais communicação telegraphica entre a Alemanha e a Togo, e, assim seria inutil, de minha parte, pedir informações ao meu governo sobre a realidade dos factos. Também repugna-me valer-me dos mesmos recursos empregados ultimamente, e caso analogo, pelos nossos adversarios, alguns dos quaes occupam até mui elevados cargos de responsabilidade, e que classificam simplesmente de invenção calumniosa factos, cuja veracidade ou falsidade não podem ser constatadas imparcialmente.

Por outro lado, tomo a liberdade de chamar attenção sobre o facto de a Alle-

manha não manter tropas de exercito em Berlim pedir a paz. Cumpre prestar attenção e não responder favoravelmente, pois que, se commettessemos semelhante erro, antes de cinco annos seriamos forçados a reconhecer a guerra, em condições de inferioridade.

Devemos, com energia, levar as armas victoriosas até o coração do imperio allemão, afim de aniquillar a ameaça do militarismo prussiano!"

Do Kaiserlich Deutsche Gesandtschaft in Brasilien (imperial legação allemã no Brazil), recebemos a seguinte communi-

cação, datada de 14 do corrente mez e publicado pelo Sr. encarregado de negocios da sua magestade britannica nesta capital, se affirma haver sido verificado que os ferimentos recebidos pelas tropas inglezas, que combateram contra os allemães, no Togo, foram causados por balas explosivas de grande calibre. Esta affirmção pôde causar a impressão de que o governo allemão, violando o direito das gentes, municiou as suas tropas com tais projectis.

Como é geralmente sabido, não existe mais communicação telegraphica entre a Alemanha e a Togo, e, assim seria inutil, de minha parte, pedir informações ao meu governo sobre a realidade dos factos. Também repugna-me valer-me dos mesmos recursos empregados ultimamente, e caso analogo, pelos nossos adversarios, alguns dos quaes occupam até mui elevados cargos de responsabilidade, e que classificam simplesmente de invenção calumniosa factos, cuja veracidade ou falsidade não podem ser constatadas imparcialmente.

Por outro lado, tomo a liberdade de chamar attenção sobre o facto de a Alle-

manha não manter tropas de exercito em Berlim pedir a paz. Cumpre prestar attenção e não responder favoravelmente, pois que, se commettessemos semelhante erro, antes de cinco annos seriamos forçados a reconhecer a guerra, em condições de inferioridade.

Devemos, com energia, levar as armas victoriosas até o coração do imperio allemão, afim de aniquillar a ameaça do militarismo prussiano!"

apresentada por seu marido, cuja alta posição na magistratura desta capital não era ignorada das pessoas com as quaes teve occasião de ali tratar, entende o nosso governo que não são bastantes, simples explicações, fundadas em desconfianças populares contra estrangeiros, e reclama um procedimento que de plena satisfação ao desacato recebido, com a punição das pessoas ou autoridades responsáveis.

O ministerio determinou ainda ao nosso ministro em Berlim que informasse sobre a attitudo, nessa emergência, do nosso vice-consul em Wiesbaden, cidade onde se passaram os lamentaveis factos.

Segundo communicação recebida pelo Ministerio das Relações Exteriores, do consulado do Brazil em Antuerpia, os estudantes Antonio de Freitas, Annibal e Asdrubal Gonçalves, Domingos Itiqui, Paulino de Barros e Carlos Duval Rego ainda estão naquella cidade.

A offensiva anglo-franceza

PARIS, 16 (de 10.15).

Communicados officiaes dos dias 14 e 15 do corrente informam que as re-

ações da guerra continuam a ser muito activas. Muiro menos deito é tirar d'ahi a conclusão de que as balas explosivas fazem parte dos recursos de combate das forças allemães.

Desde já muito grato me confesso a V. S., dignando-se acolher, com a bondade de sempre, essa exposição que, estou certo, merecerá guarida na vossa conceituada folha."

O caso da familia Sá Pereira

Logo que teve noticia das violencias soffridas na Alemanha por Mme. Sá Pereira e seus filhos, o Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das relações exteriores, mandou transmitir essas noticias ao nosso ministro em Berlim, para que se entendesse a respeito com o governo allemão, apurando o que de verdade se passava.

Não lhe satisfazendo a resposta recebida, o Sr. ministro determinou á legação em Londres que solicitasse de Mme. Sá Pereira as declarações circumstanciadas dos factos e, por sua vez, mandou pedir aqui, ao

presente, para ser responsável pelo que se passou. Muiro menos deito é tirar d'ahi a conclusão de que as balas explosivas fazem parte dos recursos de combate das forças allemães.

Desde já muito grato me confesso a V. S., dignando-se acolher, com a bondade de sempre, essa exposição que, estou certo, merecerá guarida na vossa conceituada folha."

O caso da familia Sá Pereira

Logo que teve noticia das violencias soffridas na Alemanha por Mme. Sá Pereira e seus filhos, o Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das relações exteriores, mandou transmitir essas noticias ao nosso ministro em Berlim, para que se entendesse a respeito com o governo allemão, apurando o que de verdade se passava.

Não lhe satisfazendo a resposta recebida, o Sr. ministro determinou á legação em Londres que solicitasse de Mme. Sá Pereira as declarações circumstanciadas dos factos e, por sua vez, mandou pedir aqui, ao

presente, para ser responsável pelo que se passou. Muiro menos deito é tirar d'ahi a conclusão de que as balas explosivas fazem parte dos recursos de combate das forças allemães.

Desde já muito grato me confesso a V. S., dignando-se acolher, com a bondade de sempre, essa exposição que, estou certo, merecerá guarida na vossa conceituada folha."

O caso da familia Sá Pereira

Logo que teve noticia das violencias soffridas na Alemanha por Mme. Sá Pereira e seus filhos, o Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das relações exteriores, mandou transmitir essas noticias ao nosso ministro em Berlim, para que se entendesse a respeito com o governo allemão, apurando o que de verdade se passava.

Não lhe satisfazendo a resposta recebida, o Sr. ministro determinou á legação em Londres que solicitasse de Mme. Sá Pereira as declarações circumstanciadas dos factos e, por sua vez, mandou pedir aqui, ao

presente, para ser responsável pelo que se passou. Muiro menos deito é tirar d'ahi a conclusão de que as balas explosivas fazem parte dos recursos de combate das forças allemães.

Desde já muito grato me confesso a V. S., dignando-se acolher, com a bondade de sempre, essa exposição que, estou certo, merecerá guarida na vossa conceituada folha."

O caso da familia Sá Pereira

Logo que teve noticia das violencias soffridas na Alemanha por Mme. Sá Pereira e seus filhos, o Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das relações exteriores, mandou transmitir essas noticias ao nosso ministro em Berlim, para que se entendesse a respeito com o governo allemão, apurando o que de verdade se passava.

Não lhe satisfazendo a resposta recebida, o Sr. ministro determinou á legação em Londres que solicitasse de Mme. Sá Pereira as declarações circumstanciadas dos factos e, por sua vez, mandou pedir aqui, ao

presente, para ser responsável pelo que se passou. Muiro menos deito é tirar d'ahi a conclusão de que as balas explosivas fazem parte dos recursos de combate das forças allemães.

Desde já muito grato me confesso a V. S., dignando-se acolher, com a bondade de sempre, essa exposição que, estou certo, merecerá guarida na vossa conceituada folha."

O caso da familia Sá Pereira

Logo que teve noticia das violencias soffridas na Alemanha por Mme. Sá Pereira e seus filhos, o Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das relações exteriores, mandou transmitir essas noticias ao nosso ministro em Berlim, para que se entendesse a respeito com o governo allemão, apurando o que de verdade se passava.

Não lhe satisfazendo a resposta recebida, o Sr. ministro determinou á legação em Londres que solicitasse de Mme. Sá Pereira as declarações circumstanciadas dos factos e, por sua vez, mandou pedir aqui, ao

presente, para ser responsável pelo que se passou. Muiro menos deito é tirar d'ahi a conclusão de que as balas explosivas fazem parte dos recursos de combate das forças allemães.

Desde já muito grato me confesso a V. S., dignando-se acolher, com a bondade de sempre, essa exposição que, estou certo, merecerá guarida na vossa conceituada folha."

O caso da familia Sá Pereira

Logo que teve noticia das violencias soffridas na Alemanha por Mme. Sá Pereira e seus filhos, o Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das relações exteriores, mandou transmitir essas noticias ao nosso ministro em Berlim, para que se entendesse a respeito com o governo allemão, apurando o que de verdade se passava.

Não lhe satisfazendo a resposta recebida, o Sr. ministro determinou á legação em Londres que solicitasse de Mme. Sá Pereira as declarações circumstanciadas dos factos e, por sua vez, mandou pedir aqui, ao

presente, para ser responsável pelo que se passou. Muiro menos deito é tirar d'ahi a conclusão de que as balas explosivas fazem parte dos recursos de combate das forças allemães.

LONDRES, 17.

Sabe-se que está travada, desde hontem, uma encarnçada batalha em Saint-Quentin, entre francezes e allemães, constando que as forças francezas, apesar da tenaz resistencia do inimigo, têm conseguido vantagens, que provavelmente lhes assegurarão a victoria final.

(Agencia Americana.)

O presidente Wilson e as barbaridades dos allemães na Belgica.

WASHINGTON, 17.

O presidente Wilson já está de posse da resposta do chanceller do imperio Dr. Bethmann Hollweg á consulta que lhe fez sobre as disposições possiveis do imperador Guilherme a proposito de uma discussão eventual das condições de paz.

A resposta do Sr. Bethmann Hollweg, concebida em termos vagos, e que não chega a conclusão alguma, é, antes, uma evasiva.

(Serviço do Pais.)

WASHINGTON, 17.

O presidente Sr. Woodrow Wilson communicou á comissão de cidadãos americanos que se reuniram no

alho a meta travada, desde hontem, uma encarnçada batalha em Saint-Quentin, entre francezes e allemães, constando que as forças francezas, apesar da tenaz resistencia do inimigo, têm conseguido vantagens, que provavelmente lhes assegurarão a victoria final.

(Agencia Americana.)

O presidente Wilson e as barbaridades dos allemães na Belgica.

WASHINGTON, 17.

O presidente Wilson já está de posse da resposta do chanceller do imperio Dr. Bethmann Hollweg á consulta que lhe fez sobre as disposições possiveis do imperador Guilherme a proposito de uma discussão eventual das condições de paz.

A resposta do Sr. Bethmann Hollweg, concebida em termos vagos, e que não chega a conclusão alguma, é, antes, uma evasiva.

(Serviço do Pais.)

WASHINGTON, 17.

O presidente Sr. Woodrow Wilson communicou á comissão de cidadãos americanos que se reuniram no

alho a meta travada, desde hontem, uma encarnçada batalha em Saint-Quentin, entre francezes e allemães, constando que as forças francezas, apesar da tenaz resistencia do inimigo, têm conseguido vantagens, que provavelmente lhes assegurarão a victoria final.

(Agencia Americana.)

O presidente Wilson e as barbaridades dos allemães na Belgica.

WASHINGTON, 17.

O presidente Wilson já está de posse da resposta do chanceller do imperio Dr. Bethmann Hollweg á consulta que lhe fez sobre as disposições possiveis do imperador Guilherme a proposito de uma discussão eventual das condições de paz.

A resposta do Sr. Bethmann Hollweg, concebida em termos vagos, e que não chega a conclusão alguma, é, antes, uma evasiva.

(Serviço do Pais.)

WASHINGTON, 17.

O presidente Sr. Woodrow Wilson communicou á comissão de cidadãos americanos que se reuniram no

alho a meta travada, desde hontem, uma encarnçada batalha em Saint-Quentin, entre francezes e allemães, constando que as forças francezas, apesar da tenaz resistencia do inimigo, têm conseguido vantagens, que provavelmente lhes assegurarão a victoria final.

(Agencia Americana.)

O presidente Wilson e as barbaridades dos allemães na Belgica.

WASHINGTON, 17.

O presidente Wilson já está de posse da resposta do chanceller do imperio Dr. Bethmann Hollweg á consulta que lhe fez sobre as disposições possiveis do imperador Guilherme a proposito de uma discussão eventual das condições de paz.

A resposta do Sr. Bethmann Hollweg, concebida em termos vagos, e que não chega a conclusão alguma, é, antes, uma evasiva.

(Serviço do Pais.)

O apelo á America

A guerra na Europa, alastrada por quasi todo o continente, na presteza das mobilizações e das rudes accompanhadas fúrnimas em batalhas, cuja linha de frente se dilata por centenas de kilometros, essa guerra, cuja horrível grandeza escapa á nossa exacta percepção, esbaldada na perspectiva enlameada da distancia, ha de rasgar fatalmente aos destinos da America, senão aos do mundo, um caminho novo, um destino menos variavel e sobressaltado.

Esboça-se em lineamentos imprecisos ainda, mas já sufficientemente perceptíveis o papel que as circumstancias impõem aos povos americanos, especialmente aos do continente sul.

Não é já somente a reabilitação moral dessas nações, em cujo solo se refugia a civilização, o que resulta necessariamente da luta de agora—depositarias de um patrimonio incalculavel todo elle ameaçado de se converter em cinzas e ruínas.

Vestas em vigília á chamma purissima que Prometheu um dia doou á Helle-de e a que a synergia das raças europeias deu um mais vivo fulgor astral de irradição, este encargo é no entanto irrisorio.

A guerra passa—passa tristemente, sem que um echo homérico possa sequer projectar para o futuro remoto em sonoras ondas luminosas de epopéa o fragor de seus heroismos e o vermelho clarão dos seus incêndios.

A poesia de hoje, desfilhada e anêmica pelo habito sedentario de fazer psychologia, não dá sequer aos que tiveram morrido o consolo de os amortalhar em um halo resplandecente de inspiração épica.

A terra recolherá os mortos communs, e os historiadores de amanhã carregarão para o interior dos seus laboratorios os corpos dos que tiverem tido um nome e curvados sobre seus despojos em uma pachorra de pesquisa histologica escreverão a historia para concluir a sociologia, applicando os processos de sua abominavel sciencia que só tem servido para afeitar os heroes que antes a tradição nos legava bellos e perfeitos, esculpidos em uma revivescença de estatuaría hellenica.

E, quando sobre esse crepusculo pardo de agora se levantar tímida a aurora de melhores dias, a Europa retomará a guarda da chamma que a America havia recebido em custodia, preservando-a de sauerigos horrendos.

Mas, então a America terá tido já um outro papel na historia do mundo, ter sido chamada a uma missão que a colloca desde agora em um pé de equivalencia, ou melhor de superioridade moral, em face da Europa.

Que função é esta distribuída á America na partilha das dores deste momento sem par na historia do mundo?

A que papel a solicitam os acontecimentos?

Do papel de juiz immediato dos factos—uma especie de primeira instancia do plano presente.

Responde-se: existe (e ella pode existir mesmo para os effeitos do juizo historico sem se prejudicar com a sympathia por este ou por aquelle grupo em lucta), é na America que existe.

E convenhamos que menos existirá na America do Norte, que na do sul.

Porque os Estados Unidos, além de equivalente como potencia ás nações beligerantes, são desde já um seu concorrente fortissimo no terreno da expansão commercial. Elles disputam á Inglaterra, á Alemanha, á França, o dominio mercantil.

Demais, outras razões, que não seria difficil, mas que seria inutil indicar e que vêm da sua propria vida de grande nação, chumbam-nas aos interesses da politica europea.

A participação dos japonezes no conflicto, por exemplo, é uma pedra incommoda no largo sapato yankee.

E como na Europa a neutralidade das nações declaradas neutras é apenas uma ficção, transluza claramente a verdade de que neutras e capazes de seguir sem paixão o desencolar tragico da lucta só existem as nações sul-americanas.

Alias ninguem o percebeu melhor, em um golpe de intuitiva sagacidade, que as proprias nações confligidas.

O empenho methodico com que pelas da entente está sendo disputado o juizo actual da America ou a pretexto de noticias ou sob a forma de "documentos para a historia", a colera irreprimivel com a Alemanha assiste, quasi impotente e apenas respirando uma vez ou outra pelas antenas radiograficas de Nauen a esse preparo preventivo de um conceito, dão-nos bem a medida de que ao lado das necessidades da lucta local está a de fazer opinião entre os povos que a podem ter mais isenta de suspeita e portanto mais capaz de influir, como testemho contemporaneo, nos ultimos concilios da justiça historica.

E' a isso que a America é solicitada e com esse apello, feito ao seu animo julgador, a Europa esquece, apaga a tradição de turbulência sul-americana que lhe dá os paizes organizados do velho mundo um conceito tristemente celebre.

Convenha lembrar no entanto que a turbulência sul-americana tem sido domesticada e que a America do Sul tem-se mantido no campo das questões internacionais em um nivel de evidente superioridade.

Excepção de uma ou duas guerras, a historia sul-americana registra apenas: os povos luctando contra tyrannos de outros povos ou discórdias internas mais ou menos sangueletas.

A ascendencia da America não é, portanto tanto quanto poderia parecer, um fructo da singularidade de sua posição no momento e um acaso do destino.

As questões das fronteiras legadas pelas metropoles, tão facilmente transformaveis em *cans-belli* tinham tido o seu desfecho dentro das normas juridicas.

O Brasil, pela tradição da diplomacia do imperio, continuou na Republica, dava ao mundo exemplos inapreciaveis.

Mas foi a Republica que consolidou em Haya, ao lado das outras nações americanas, a orientação segura dessa politica.

E a intervenção do A. B. C. no conflicto yankee-mexicano consagrou, por uma affirmacão extraordinaria de força moral, o valor desses povos, até então relegados para um angulo escuro das preoccupações da politica europea.

O A. B. C. e Haya, mas o primeiro principalmente, rasgaram-nos o caminho.

E a Europa cortejando agora o nosso conceito e o nosso juizo de-nos a victoria moral que nos lançou de chofre no mundo com um prestigio novo e fecundo.

O facto é evidente: a opinião da America é a opinião da civilização desopprimida e livre.

Disputam-na á porfia as nações em guerra.

Tiremos disso o proveito honesto que se nos offerece, na imparcialidade de uma justiça que será, antes de tudo, e acima de tudo, um serviço a nós mesmos.

Bellisario S. de Souza.

ECHO E FACTO

O tempo.

Que dizer do dia de hontem, sendo que estive horrivelmente quente e abafado. Foi um dia de verão e das melhores da estação, que faz a infelicidade do cario, 31° 8, quasi 32 graus de maxima, ás 2 horas da tarde, tal foi a temperatura que nos foi dada hontem. A minima, verificada ás 5 da manhã, fora de 22°.

Até tarde, o céu esteve encoberto e, á noite, choveu, por minutos, para os lados do largo dos Leões.

Vinha chuva, e muita chuva, que nos deu uma abundancia e uma temperatura mais branda.

EDIÇÃO DE HOJE: 11 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica dirigiu o seguinte telegramma ao presidente da Assembléa Fluminense:

"Palacio da presidencia—Rio—Respondendo o telegramma de V. Ex., em que me comunica que na sessão, hontem realizada pela Assembléa Legislativa desse Estado, foram reconhecidos e proclamados, por maioria absoluta de votos, presidente do mesmo Estado o Sr. Dr. Feliciano Pires Abreu Sodré Junior e, respectivamente, 1°, 2° e 3° vice-presidentes os Srs. Drs. Arthur Emiliano da Costa e Joaquim Ribeiro de Castro e coronel Luiz Correia da Rocha Sobrinho, congratulo-me com o povo fluminense e felicito essa illustre mesa pela ordem e obediência á lei, que sempre soube manter em todos esses actos. Attenciosas saudações."

Dr. Efraim de Campos e agora mesmo, a propósito de noticias chegadas a respeito de novos desastres de que teria sido tambem victima, na Alemanha, a familia do illustre desembargador Virgilio de Sá Pereira.

O nosso representante em Berlim mandou á chancelleria brasileira explicações do facto, mas o illustre ministro do exterior quer informações minuciosas e já se pediu á familia do digno magistrado o seu proprio depoimento para fazer valer o direito de defesa que ao nosso governo compete exercer a favor de todos os brasileiros, onde quer que elles se encontrem.

O governo pode bem avaliar a boa impressão que essas medidas despertam na opinião publica, alarmada com os constantes e desastrosos incidentes occorridos com patriotas nossos na Europa.

Já, porém, que o Itamaraty está nas disposições de ser irreductivel na defesa dos nossos compatriotas na Europa, deve exercer igual vigilância na defesa da nossa soberania e da nossa neutralidade.

Parece, pelo noticiario telegraphico, que navios das nações beligerantes não estão ligando summa importancia ás ordens severas decretadas pelos poderes competentes do Brasil, no sentido de definir os deveres decorrentes da attitude que assumimos logo ao arremeter a guerra. Esses navios entram nos portos e não são desarmados, e communicam-se radiographicamente com outros navios das respectivas nacionalidades, quando bem lhes parece.

Outro facto de que hontem nos chegou noticia foi uma intimação inopportuna e inculciva de um cruzador ingles a um navio do Lloyd Brasileiro, que faz navegação de cabotagem, para parar, sendo em seguida passada minuciosa revista no Maranhã e nos papéis do commando, cerimonia demorada, só depois de cuja realização foi ao paquete dada ordem para proseguir na derrota.

Ora, isso se nos affigura positivamente um abuso, sobretudo por se tratar de um vapor que faz a navegação de cabotagem nacional.

Ora, nós temos por ahi uma boa medida de nos cruzadores e alguns bicharocos de 28.000 toneladas. Era o caso de os mandar singrar as nossas costas, affim, não só de manter effictivamente a nossa neutralidade, mas, sobretudo, para garantir a nossa soberania, o que é muito mais importante.

Estamos, alias, convencidos de que o governo já pensou nisso e deveu ter adoptado as providencias necessarias para prevenir qualquer alarma aos brios da nossa população, escandalizada com esses repetidos attentados de navios estrangeiros contra embarcações nacionais.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica o senador Pinheiro Machado e o deputado Fonseca Hermes.

O Sr. presidente da Republica felicitou, por telegramma, o Dr. Paulo de Frontin pelo seu anniversario natalicio, passado hontem.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo commandante Jorge da Fonseca no embarque do

senador Felipe Schmidt, que partiu hontem para Santa Catharina.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia especial, o Sr. Edwin Morgan, embaixador americano.

O Sr. Olegario Pinto, governador de Goyaz, foi hontem despedir-se do Sr. presidente da Republica, por ter de seguir a assumir o seu cargo.

O Sr. presidente da Republica visitou hontem, pela manhã, em companhia do Sr. ministro da guerra, o forte de Copacabana, que será inaugurado amanhã.

A senatoria do Piahy

O deputado Joaquim Pires acaba de voltar da sua excursão á terra natal, e veio encantado com as promessas que o Piahy lhe fez, segundo declarou a um vespertino, em incisiva palestra.

E assim que o laborioso representante do norte voltou seriamente convencido de que será senador, quer queiram, quer não queiram os governos, os partidos, os chefes politicos e os competidores.

Antes de mais nada, não se pode deixar de estranhar a alteração que a viagem veio de produzir no animo do Sr. Joaquim Pires, sempre tão conservador, tão ordeiro, tão disciplinado, sobretudo disciplinado.

O Sr. Joaquim Pires foi sempre uma das praças mais correctamente effictivas do seu partido. A sua declaração de senatoria-se, quando-meu, é, incontestavelmente, um acto de rebeldia, a que não estavam acostumados a ver no agora irrequeto representante do Piahy.

O que seria justo, e o que certamente os seus correligionarios, os dos mais altos postos, esperavam, era que S. S. confiassem serenamente ás resoluções que os pros-bonnetts do seu partido terão de tomar opportunamente, resolvendo a successão da senatoria piahyense, ponderando razões muito serias da mais absoluta honestidade politica, como a de evitar o recrudescimento de oligarchias, que, quando não são toleradas nos Estados, menos ainda no recinto augusto do palacio do conde d'Arcos.

Não se pode despir, é verdade, o Dr. Joaquim Pires dos prediosos que plenamente justificam a sua entrada no Senado da Republica. Parcos-nos, porém, o que o Piahy não dá muito boa conta da sua apogreada fertilidade em homens superiores, se, para uma representação de tres pessoas, não consegue encontrar senão uma familia — a illustre familia Pires Ferreira.

Sob a presidencia do Sr. Moreira Brandão, reuniu-se hontem a comissão de tomada de contas da Camara dos Deputados.

Nessa reunião foi aprovado um parecer, relatado pelo Sr. Moreira Brandão, approvando o contrato de prolongamento da Estrada de Ferro Rio Grande do Norte, a que o Tribunal de Contas negou registro.

Por proposta do Sr. Irineu Machado, resolveu-se

horrer, seria um bom exemplo, uma boa occasião para chegar a uma paz duravel, na America do Sul; para tornar, enfim, realidade a tão falada alliança do A. B. C. onde a Argentina, o Brazil e o Chile cuidassem cada um de seu progresso proprio numa forte amizade segura, duravel, como vizinhos a que "nada separa", segundo a felleissima phrase de Saenz Peña. Poder-se-hia assim chegar mesmo ao desarmamento; e as grandes despesas militares seriam applicadas ao desenvolvimento da industria e do commercio. Esse seria o resultado mais favoravel que o A. B. C. poderia usufruir da hecatombe europea, desde que, o ditado exige que "a quelque chose malheur est bon".

Mas — ha sempre um mas para todas as questões — quando a paz voltar na Europa a fixar novas fronteiras, o vendido — tudo leva a crer — perderá talvez suas colonias na Asia e na Africa, que o vencedor terá o cuidado de guardar para si.

Privado dessas, elle procurará novos campos para sua expansão, e, naturalmente, escolherá aquellos onde o terreno já está favorecido em qualquer sentido, ou melhor, onde o terreno já parece preparado.

A essa nova conquista do vencido — os vencedores — exaustos, cuidando do proprio estabelecimento e da conservação das novas possessões — fecharão os olhos. O vencido se aproveitará assim para caminhar mais depressa e mais de pressa ainda a certificar-se de encontrar in-defeso ou desprezado o possuidor effictivo das novas colonias que cobrará. Conheço um paiz...

O Sr. ministro da marinha fez-se hontem representar pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Alvim Pessoa, no embarque do coronel Felipe Schmidt, novo governador do Estado de Santa Catharina.

Apresentou hontem o seu pedido de reformo o capitão de corveta commissario Alfredo Magno Gomes, ante-hontem promovido áquelle posto.

Por decreto de ante-hontem, foram concedidas medalhas de merito militar aos seguintes officiaes e praças do exercito:

De ouro, por contar mais de 30 annos de bons serviços, sem notas que do desabonem, ao major Alfredo Teixeira Severo; de prata, por contarem mais de 20 annos de bons serviços, nas mesmas condições, ao 1° tenente Frederico de Siqueira, aos 2° tenentes Francisco Pereira Maia e Leoncio Leal e ao cabo de esquadra da Escola Militar Joaquim Amancio do Nascimento, e de bronze, por contarem mais de 10 annos, nas mesmas condições acima indicadas, o 1° tenente Mario Velloso da Silveira, os 2° tenentes Salvador de Mello Cardoso, Fernando Barreto Pinto, Luiz Lisboa Braga, João Propicio Menna Barreto, Nestor Figueira Pegado, José Goyanna Primo, pharmaceutico Carlos de Castro Cunha e intendentes Antonio da Costa Campos e Mario Dias Lima, ao aspirante a official do 1° regimento de cavallaria Leopoldo de Barros Bittencourt, aos 1° sargentos do 4° regimento de infantaria Estevão Secundino Fei-

cidade.

E', pois, conveniente insistir o presidente da Camara, tal qual tem feito o Sr. Soares dos Santos, no convite aos senhores deputados para que falem da tribuna, que, achando-se ao centro da sala das sessões, colloca o orador em melhores condições de ser ouvido por quantos assistem aos trabalhos da Camara. E escrevemos ser conveniente insistir por poder algum deputado se esquecer das ponderações razoaveis que aqui ficam, porquanto, espontaneamente, estamos certos, todos os representantes dos Estados na Camara dos Deputados irão á tribuna, ao terem a palavra, affim de que possam ser ouvidos e dadas a conhecer ao publico as suas idéas e as suas opiniões.

Foi nomeado o coronel João Martins de Avila, commandante do 1° regimento de infantaria, presidente da comissão de exame de artigos a cargo do 2° batalhão de artilheria de posição, em substituição ao coronel Ladislau Telles Ferreira, que foi reformado.

Reune-se hoje a comissão de promoções dos officiaes do exercito, para tratar, entre outros assumptos, do preenchimento das vagas existentes nas armas de infantaria, cavallaria e artilheria.

O ANNO TEM DOZE MEZES:

Janeyro
Fevereiro
Março
Abril
Mai
Junho
Julho
Agosto
Setembro
Outubro
Novembro
Dezembro

(São casos os mezes em que devamos tomar cerveja FIDALGA).

O decreto a que o inspector da Alfandega alludiu na portaria de ante-hontem e em que se baseou para exonerar o despachante Sebastião Pires Vieira, determina que esses funcionarios tenham um livro para a sua escripturação, competentemente sellado e rubricado pela repartição.

O acto demittindo esse funcionario, ao que sabemos, prendia-se á infirmação do chefe da 3ª secção, que dizia não ter o referido despachante esse livro. Entretanto, o Sr. Pires Vieira, ante-hontem mesmo, á tarde, apresentou-o em ordem.

Em vista disso, o inspector resolveu tornar sem effeito a portaria que cassava o titulo daquelle despachante.

O inspector da Alfandega desta capital determinou hontem ao guarda-mór que faça permanecer a bordo dos navios estrangeiros, que se tenham abastecido de viveres e comestiveis neste porto, um guarda aduaneiro até o momento da partida.

O inspector da Alfandega desta capital determinou hontem ao despachante geral Francisco Pires Ferrão

O navio-escola *Principe de Março* regressará daquelle enseada logo que ali chegue o *Caravelas*.

Conosco um passe...

Da Europa, em fim de agosto de 1914, escreve-nos um cavalleiro que se occulta sob o pseudonymo de *Bulleit*:

"Roubo o titulo italiano de um artigo lido, titulo que suggeriu o rubricar estas linhas; mas, em guerra como na guerra, o roubo perde muito de valor.

A configuração actual faz prever uma modificação profunda na carta europea; e, muito provavelmente, como consequencia, uma mudança tambem na carta universal, esta, contudo, menos profunda.

Sem querer ser propheta, é de supor que a triplice "entente" dominará por completo essa terrivel fantasia de Guilherme II, de pretender impor pelo sangue a prepotencia germanica. Nas nações, como nos homens, ha sempre o mesmo phenomeno: a prepotencia prolonga-se até que o opprimido, cansado de tanto aviltamento, um dia se revolta. Na *Casa de Rómies*, Exa. de Queiroz, friza brilhantemente em Ramiro essa inevitavel reacção humana.

Inebriado em sua força domadora, o prepotente arma de ferro o braco e eschega os "pés de barro". Depois, vem um dia...

Da victoria final da triplice "entente" não se pode duvidar; não porque ella esteja, como está, com o direito, que por si só é argumento de sympathia, mas nunca foi argumento de combate; mas a triplice é ainda quem tem o dinheiro, pela Inglaterra e pela França, e a massa de homens, pela Russia, os dois factores principaes, as duas asas da victoria.

A Alemanha não pensou muito problema tão vasto que o seu sonho de conquista limitaria-se ao restrito: ir a Paris rapidamente humilhar a França, embolsar a indemnização de guerra para cobrir a crise financeira, e de lá ditar a paz, sem ter mesmo necessidade de coffer á fronteira de lésa para impedir a invasão dos russos. Se a Belgica lhe foi o primeiro obstaculo, a Inglaterra trouxe-lhe a grande decepção. Foi muito myope para ver no longo. Faltou-lhe Bismarck para analisar o conjunto antes de tentar a aventura. Em 70 lhe coube a superioridade emagadora em todos os sentidos: no numero de combatentes, no armamento, na tática, na estratégia, no preparo em silencio. Hoje, se a situação militar lhe é ainda vantajosa, os outros factores chegaram á igualdade; e, apenas como superioridade se lhe pode dar a espionagem organizada contra a França e a superioridade numerica, pois, a vantagem do preparo em silencio a Belgica inculcumbra de diminuir-lhe. Ao primeiro choque vacillou, ficou estontida; e, depois, como recurso mais rapido, continuou na intuição primitiva — bater a França, ir a Paris. Foi assim que Bismarck venceu em 70, era assim que se pretendia vencer em 1914. Mas, se Bismarck foi um genio — e que em 70 foram precisos seis mezes para chegar a Paris — Napoleão tambem foi genio, conquistou toda a Europa e foi batido pelos aliados.

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

A tribuna da Camara dos Deputados.

Verificou-se, hontem, na Camara dos Deputados, praticamente, com a oração pronunciada á hora do expediente pelo brilhante deputado pelo Estado da Bahia Sr. Octavio Mangabeira e com as considerações adduzidas á ordem do dia pelo illustre representante de Goyaz Sr. Fleury Curado, que razão assiste ao Sr. Soares dos Santos em solicitar dos seus collegas que tem a palavra que occupem a tribuna daquelle casa de parlamento. Alias era esta uma medida a que estavam aquiescendo de boa vontade deputados de todos os matizes, dos mais sinceros correligionarios da situação ao Sr. Irineu Machado, que é, sem duvida, a expressão mais accentuada da opposição ao actual governo.

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

Hontem, no entanto, os dois representantes da Nação, a que nos reportamos, preferiram pronunciar os discursos com que procuraram elucidar dois assumptos relevantes, permanecendo nas proprias bancadas. Aconteceu que os chronicistas parlamentares, que estão á esquerda da mesa, pouco ou mesmo nada ouviram das considerações feitas pelos illustres

do 5° regimento de infantaria Antonio Evaristo Marques, da 10° região militar, amanuense, José Felipe da Silva Sobrinho e mestre de musica do 46° batalhão de caçadores Felipe Silverio Santiago, aos 2° sargentos do 57° batalhão de caçadores Francisco Machado e Joaquim Leite Sobrinho e de saude Geraldo Pereira, aos 3° sargentos do 1° regimento de artilheria montada Antonio Ferreira de Araújo e do 2° regimento de infantaria Antonio Nunes de Araújo, ao cabo de esquadra do 12° regimento de cavallaria Verissimo de Oliveira e ao soldado do 6° batalhão de artilheria de posição Francisco Manoel Dantas.

O general José Carlos Pinto Junior acha-se actualmente em Londres, aguardando paquete affim de regressar a esta capital.

Realizando-se amanhã, ás 2 horas da tarde, a inauguração official da fortaleza de Copacabana, o general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, convidou os commandantes de brigadas e de corpos para comparecerem, á 1 hora da tarde, acompanhados das respectivas officialidades, affim de assistirem á mesma inauguração.

Havendo o capitão Epaminondas de Lima e Silva e o 1° tenente Bertholdo Klinger apresentado um trabalho sobre modificacões no regulamento de tiro de 1911, foi publicado pela 9ª região militar o parecer do grande-estado maior do exercito mandando que os autores façam experiencias das referidas alterações no proximo concurso, convindo que, após esse concurso, os autores apresentem trabalho definitivo que regule esses concursos, aproveitando, para isso, as experiencias realizadas.

A tribuna da Camara dos Deputados.

Verificou-se, hontem, na Camara dos Deputados, praticamente, com a oração pronunciada á hora do expediente pelo brilhante deputado pelo Estado da Bahia Sr. Octavio Mangabeira e com as considerações adduzidas á ordem do dia pelo illustre representante de Goyaz Sr. Fleury Curado, que razão assiste ao Sr. Soares dos Santos em solicitar dos seus collegas que tem a palavra que occupem a tribuna daquelle casa de parlamento. Alias era esta uma medida a que estavam aquiescendo de boa vontade deputados de todos os matizes, dos mais sinceros correligionarios da situação ao Sr. Irineu Machado, que é

A grande catastrophe

O governo francez vai cuidar das regiões assoladas pelos alemães.

PARIS, 17.
O ministro das colônias Sr. Doumergue vai percorrer a região do Marne, que foi invadida pelos alemães, afim de inquirir da situação dos habitantes e tomar as providências que julgar convenientes.
(Serviço do "Paiz").

A campanha russa na Austria

LONDRES, 17.
Um comunicado oficial de origem russa declara que a derrota do exercito austriaco, na Galícia, foi completa, faltando, porém, ainda os detalhes da lucta.

O comunicado diz que as perdas austriacas, depois da tomada de Lemborg, são calculadas em 250.000 mortos e feridos, 100.000 prisioneiros, 400 canhões, numerosas bandeiras e grande quantidade de viveres e munições. Os esforços desesperados dos alemães para salvar o exercito austriaco fracassaram completamente.

86 em um dos pontos de combate, os alemães tinham perdido 126 peças de artilheria pesada e em um outro local dezenas de canhões de sítio.
(Serviço do "Paiz").

A invasão russa na Alemanha

LONDRES, 17.
O governo alemão está enviando para a Prussia Oriental todas as forças de que dispõe, achando-se concentrados ali actualmente 800.000 homens das tres armas. Isso parece denotar que o governo sente a necessidade de oppor grandes massas de soldados à invasão russa, que não tem sofrido os reveses que são annunciados pelo Ministerio da Guerra da Alemanha.

NOVA YORK, 17.
A embaixada alemã nesta capital assegura que os russos soffreram uma grande derrota em Vilna.

NOVA YORK, 17.
Telegraph de Petrogrado informando que foi levantado o sitio de Koenigsberg pelas tropas russas e que esse facto obedece a um plano estrategico do estado-maior do exercito russo.

(Agencia Americana.)

A Rumania consulta oficialmente a Italia sobre a guerra europeia.

ROMA, 16 (retardado).
Chegou a esta capital uma missão, composta de tres notaveis de Bukarest, que se vem informar officiosamente das intenções do governo italiano, em relação à attitude que pretende assumir diante das occurências da actual conflagração europeia. Essa missão não tem caracter official, mas age de accordo com o governo da Rumania e foi aqui acolhida com muita sympathia, sendo-lhe dispensadas as maiores attensões pelos elementos officiaes.

(Agencia Americana.)

A Inglaterra compra um couraçado ao Chile

SANTIAGO, 17.
Está officialmente annunciado que a Inglaterra comprou ao Chile o couraçado *Latorre*, que estava sendo construido em estaleiros ingleses e era destinado à nossa marinha de guerra.

(Agencia Americana.)

A acção dos japonezes

TOKIO, 17. (A's 2.55. Official).
Os japonezes tomaram a estação da estrada de ferro em Kilo-Chiao.

(Serviço do "Paiz").

Conferencias sobre a guerra europeia

BUENOS AIRES, 17.
O Dr. Rowe realizou, na Universidade de La Plata, mais uma conferencia da serie que ali está fazendo, tomados por thema a guerra europeia e a importancia que, devido as suas consequências, adquiriu a America. A essa conferencia assistiram, além de muitos alumnos, também numerosos professores de aquella Universidade e de outras escolas.

(Agencia Americana.)

A Regie Française des Tabacs recorre ao mercado da Bahia.

S. SALVADOR, 17.
A Associação Commercial desta cidade recebeu um telegramma da Regie Française des Tabacs pedindo enviar-lhe propostas de preços para comprar directamente fumo na praça da Bahia, em virtude de estar fechada o mercado de Hamburgo, onde effectuava as suas requisições.

(Agencia Americana.)

Movimento de tropas alemãs

AMSTERDAM, 17 (via Nova York).
Os jornais annunciann que os alemães estão reforçando activamente as fortificações de Colonia, Dusseldorf, Weel e Duisburg. Numerosos regimentos de infantaria e artilheria alemães têm passado por Liège, com destino ao norte da França.

(Serviço do "Paiz").

Reservistas italianos

LONDRES, 17 (via Nova York).

O correspondente do *Daily Telegraph* em Paris comunica que os reservistas italianos que se acham naquella cidade receberam chamado do governo de Roma, sendo-lhes marcado até 28 do corrente para se apresentarem ao serviço.

O correspondente diz ser geral entre os reservistas italianos a crença de que essa convocação significa a entrada da Italia no conflicto europeu.

(Serviço do "Paiz").

Um principe gravemente doente

AMSTERDAM, 17 (via Nova York).

Os jornais publicam telegrammas de Berlim noticiando que o principe Frederico Carlos de Hesce, cunhado do imperador da Alemanha, está gravemente doente, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

(Serviço do "Paiz").

Os austriacos

NOVA YORK, 17.

Telegramma de Copenhague communicando que 90.000 austriacos tentaram passar o Drina, sendo rechaçados com grandes perdas. No mesmo telegramma se previne contra as informações austro-hungaras, de caracter official, em que o correspondente declara ser completamente desvirtuada a verdade dos factos.

(Serviço do "Paiz").

A campanha na Belgica

LONDRES, 17.

Noticias recibidas de Ostende informam que os alemães, depois de terem occupado hontem novamente Teronde, foram obrigados pelos belgas, hoje, pela manhã, a abandonar mais uma vez aquella cidade.

Na região de Sottegem, Alost e Haelter travaram-se reñhidos combates entre as forças belgas e os alemães.

De Antuerpia communicam que um aeroplano alemão voo hoje, pela manhã, sobre aquella cidade, sendo alvejado pelo fogo dos fortes. Um biplano belga foi, no seu encalço, mas não conseguiu apanhá-lo.

Em Antuerpia puvia-se agora, à tarde, o troar da artilheria na direcção do oeste.

(Serviço do "Paiz").

As perdas alemãs

BERLIM, 17 (via Nova York).

O registro official das perdas alemãs consigna para hoje 4.561 baixas. O total das perdas alemãs até hoje é de 35.786, entre mortos, feridos e extraviados.

A média diaria das perdas nas tropas alemãs, desde a semana passada, de accordo com as listas conhecidas, orca por 3.200.

(Serviço do "Paiz").

Um radiogramma

NOVA YORK, 17.

Communicação de Washington: "Um radiogramma de Berlim para a embaixada da Alemanha nesta capital diz:

"São falsas todas as noticias de origem franceza ou ingleza relatando victorias dos aliados em França. A retirada da ala occidental alemã é uma manobra pratica, não affectando a posição estrategica. Foi repellido victoriosamente a tentativa dos francezes de atravessar a posição alemã."

Confirmam-se varios successos dos exercitos prussianos em diversos pontos do extensissimo campo de batalha.

O jornal *Le Temps*, de Paris, annuncia que as perdas dos ingleses nos recentes combates sobem a 15.000 homens, entre mortos e feridos."

(Serviço do "Paiz").

Repercussão da guerra

MADRID, 17.

O conselho de ministros reuniu-se, pela manhã, no palacio, sob a presidencia do rei D. Alfonso.

Alludindo às medidas tomadas pelo governo a respeito da situação, o chefe do gabinete, Sr. Dato, elogiou calorosamente o patriotismo e que deram prova os commerciantes e industrias, concorrendo com o governo para minorar a crise economica.

(Agencia Americana.)

Resolução do governo sobre os navios mercantes das nações belligerantes.

Por nota de 16 do corrente, o Sr. ministro do exterior communicou às legações interessadas que os navios mercantes das nações belligerantes, que entrados em portos brasileiros, tenham desembarcado passageiros ou mercadorias, interrompendo e dando por finda a sua viagem, com a allegação de que a guerra actual constitue um caso de força maior que os impede de sair do porto de refugio para desembarcarem passageiros ou mercadorias nos portos seguintes.

O Sr. ministro declarou que os navios mercantes das nações belligerantes, que entrados em portos brasileiros, tenham desembarcado passageiros ou mercadorias, interrompendo e dando por finda a sua viagem, com a allegação de que a guerra actual constitue um caso de força maior que os impede de sair do porto de refugio para desembarcarem passageiros ou mercadorias nos portos seguintes.

(Serviço do "Paiz").

Brazileiros na Europa

Segundo telegramma da nossa legação em Berlim dirigido ao voltante das Relações Exteriores, o Sr. Paulo Monteiro continúa naquella cidade; o Sr. Manoel Gomes Ribeiro Netto partiu para o Brazil, em principios do corrente mez; o Sr. Alfonso Ramos, Mineiro, Loderit, está bem em Hamburgo; os Srs. Tobias e Joaquim Magalhães deverão partir na semana vindoura para Londres; o Sr. Augusto Etzberger e Max Eiza Wendler, acham-se em Berlim; o Sr. Luiz Silva não é conhecido naquella cidade; o Sr. José Duarte Soeiro partiu para Wutemberg; a Sra. Eugénia Roxo não é conhecida em Munich; o Sr. Dr. Paula Machado deverá regressar ao Brazil; as famílias Beyer, Beyer e Beyer, estão em Berlim; o Sr. João de Brito continúa em Hamburgo; o Sr. André Bezerra está bem em Mitlewida; a Sra. Maria Amélia Novais e o Sr. Artur há 15 dias para a Hollanda.

A nossa embaixada em Lisboa informa ao Ministerio das Relações Exteriores que o senador Antonio Azevedo e família partiram hontem daquelle cidade pelo vapor "Arlanza".

A Agencia Havas

Communica-nos o Sr. Lavel, ministro da França no Brazil, que o Sr. Vassinhove, secretario do estado-maior no exercito francez, foi mantido no Rio de Janeiro, conforme instruções do Ministerio da Guerra.

O "Monmouth" revista, em alto mar, o "Maranhão"

Entrou hontem, às 9 horas, o paquete "Maranhão", do Lloyd Brasileiro, procedente de Buenos Aires e Santos.

Logo que foi ancorado o navio, o Sr. Pedro A. Backer, commissario, fez uma breve visita às autoridades aduaneiras e da policia maritima, contra o modo de descer por que fora abordado o "Maranhão", nas proximidades da Ilha do Arvoredo, nas costas de Santa Catharina, por um cruzador de guerra alemão.

Disse elle, em resumo: "Navegavamos debaixo de forte neblina, a 15 milhas a oeste do pharo da Ilha do Arvoredo, ao norte da costa de Santa Catharina, quando appareceu um transporte de guerra inglez, todo pintado de preto e puzando umas quinze milhas. Aproximou-se do "Maranhão" e perguntou quem era, de onde vinha e para onde se destinava. Respondi, depois de satisfacta a exigencia, carregou o leme e desapareceu."

Cinco minutos depois surgiu atrás da Ilha do Arvoredo, a oeste, dois cruzadores de guerra alemães. Um tomou rumo de nossa popa e outro cortou a nossa popa, em direcção à terra. Este nos fez sinal de parar, o que, devido à forte neblina, não pôde ser attendido. Dois fros de canhão, de polvora seca, estouraram perto de nós. O commandante deu ordem de diminuir a marcha, porém, o cruzador inglez, que era o "Monmouth", ordenou que se passasse a canhão de guerra, e em consequencia, contra nós, deu um tiro de canhão de grosso calibre. O projectil, passando pela nossa popa, foi cair a curta distancia, levantando formidável columna d'agua."

O "Maranhão" parou. Um escalor do "Monmouth" veio a bordo com dois officiaes, marinheiros armados e um interprete, que era um fogista do cruzador inglez. Sem pedir licença e sem cumprimento, os officiaes e marinheiros entraram, passaram revista no navio e, violando o camarote do nosso telegraphista do Marconi, apanharam e leram o diário do telegraphista e tomaram nota do nosso código de signaes."

E' preciso bem accentuar que o cruzador inglez violou e penetrou no "Maranhão" estando este apenas a seis milhas da costa.

Depois destes autos, o "Monmouth" desceu no "Maranhão" boa viagem."

O panico entre os passageiros foi indescriptivel, sendo algumas senhoras acommettidas de ataque."

Os jornais de Londres publicam cartas de alguns officiaes e soldados que fizeram parte da Grã Bretanha para a França, cartas pelas quaes se agora são conhecidas as circumstancias em que foi organizado o referido contingente.

O plano de organização com o maior segredo, o tanto que apenas os officiaes superiores eram conhecidos do que se tratava.

Assim, os outros officiaes, sargentos e praças, recebendo ordem de partida, ignoravam o seu destino e a natureza do serviço que iam prestar, ignorancia em que, é claro, ficaram também as respectivas famílias e o publico em geral, até bastantes dias depois. Aos proprios commandantes dos vapores de transportes só foi dado o rumo do porto de destino, sem se conduzir a expedição vinte milhas ao largo do porto de partida.

Accrescentam as cartas agora publicadas que, tendo desembarcado em França, ao meio das pequenas embarcações, os ingleses eram por toda a parte recebidos como inimigos.

As autoridades haviam ordenado que as libras fossem tomadas nos estabelecimentos pelo valor de 15 francos; mas, nas pequenas compras, como tabaco, flores, refrescos, etc., raro era o commerciante que aceitava dinheiro.

Pagará em marcos... quando voltar de Berlim! era a resposta usual.

Um sargento escreve à mulher: "Imagino como riria se me visses, todos os dias, desde que saí até que recolho, no meio de dois soldados francezes de braço dado, soldados que não conheço, que nunca vi, que não tornare a ver e que me chamam "seu querido camarada..."

As raparigas assaltam-nos e pedem-nos as taboas, arrancando-nos as taboas das mãos, até distinctivos do serviço, cuja substituição é indispensavel e urgente.

Officiaes e soldados ingleses, posto sejam autorizados a escrever do continente, as famílias e conhecidos não podem, comtudo, dizer-lhes onde se encontram, e só lhes é permitido, quanto à sua situação pessoal, informar "se estão bons de saúde ou no hospital". As cartas não trazem cabrimbo de guerra, e os soldados francezes trataram, de claro, os seus aliados com a maior consideração. Apenas os funcionarios aduaneiros apprehenderam todos os jornais ingleses de que eram portadores, não consentiam que os jornais viessem pelo correio. Por isso,

MOVEIS
GRANDES DESCONTOS NESTE MEZ
Existindo grande "stock" de moveis de variados estylos, convida-se a, antes de comprar, visitar nosso deposito a

11 RUA DA CONSTITUIÇÃO 11
MARCEMARIA BRAZILEIRA
Antiga MOREIRA SANTOS
16: secção da COMPANHIA EDIFICADORA
EZVIAN-SE CATALOGOS
TELEPHONE 185. CENTRAL

os expedicionarios estavam reduzidos a um pequeno contingente de soldados de "Daily Mail", sujeita ao mesmo regimen de "controle" da imprensa franceza.

Ferocidade

Dis "Le Journal", de Paris, que um dos mestres de cirurgia franceza, de nome Luderit, fez um facto acontecido com um dos seus internos que por duas vezes esteve a ponto de ser fuzilado.

Numa escaramuça, um dos nossos caçadores foi ferido por uma bala que lhe levou o antebraço direito. Um russo, vendo-o por terra, deu-lhe um segundo tiro no outro braço; em seguida, como a victima lhe gritasse que era um covarde, foi-se a elle e ferotizmente quebrou-lhe um minúsculo, mas voltou logo e a queimadura disparou sobre o desgraçado que jazia por terra.

Isto é ultra-barbaro, monstruoso, inimaginavel.

Pois há de ser. Até aqui tratava-se de uma fera, um tarimbão feroz, sem instrucção nem intelligencia; vai para entrar em scena um homem instruido e intelligente e que, pelas suas funções, devia ter outros sentimentos.

Quando o desgraçado caçador foi levado para o hospital achava-se attingido por uma gangrena fulminante; necessitaria ser operado sem demora.

Disponha-se o cirurgião francez a começar a operação, quando entrou um pelotão inimigo, de armas carregadas, com a força vinha um cirurgião alemão.

Disse-lhe: "Mande logo retirar o collega francez, bem como as lâminas de caridade que iam ajudar a operação, chegando mesmo a ameaçar o cirurgião francez de que mataria o seu filho se não obedecesse ao seu pedido. Retomou assim longe do ferido que, por falta dos necessarios cuidados, morreu."

Se se levava a crer que este cirurgião-mor, mesmo entre as selvagens e horridas tribos, é uma monstruosidade excepção.

O "Daily Mail" publica interessantes informaes de um seu correspondente a respeito da entrada dos alemães em Bruxelas e do modo barbaro com o qual os francezes foram tratados.

Disse elle, em resumo: "Navegavamos debaixo de forte neblina, a 15 milhas a oeste do pharo da Ilha do Arvoredo, ao norte da costa de Santa Catharina, por um cruzador de guerra alemão."

Disse elle, em resumo: "Navegavamos debaixo de forte neblina, a 15 milhas a oeste do pharo da Ilha do Arvoredo, ao norte da costa de Santa Catharina, por um cruzador de guerra alemão."

Disse elle, em resumo: "Navegavamos debaixo de forte neblina, a 15 milhas a oeste do pharo da Ilha do Arvoredo, ao norte da costa de Santa Catharina, por um cruzador de guerra alemão."

Disse elle, em resumo: "Navegavamos debaixo de forte neblina, a 15 milhas a oeste do pharo da Ilha do Arvoredo, ao norte da costa de Santa Catharina, por um cruzador de guerra alemão."

Disse elle, em resumo: "Navegavamos debaixo de forte neblina, a 15 milhas a oeste do pharo da Ilha do Arvoredo, ao norte da costa de Santa Catharina, por um cruzador de guerra alemão."

Disse elle, em resumo: "Navegavamos debaixo de forte neblina, a 15 milhas a oeste do pharo da Ilha do Arvoredo, ao norte da costa de Santa Catharina, por um cruzador de guerra alemão."

Disse elle, em resumo: "Navegavamos debaixo de forte neblina, a 15 milhas a oeste do pharo da Ilha do Arvoredo, ao norte da costa de Santa Catharina, por um cruzador de guerra alemão."

Disse elle, em resumo: "Navegavamos debaixo de forte neblina, a 15 milhas a oeste do pharo da Ilha do Arvoredo, ao norte da costa de Santa Catharina, por um cruzador de guerra alemão."

Disse elle, em resumo: "Navegavamos debaixo de forte neblina, a 15 milhas a oeste do pharo da Ilha do Arvoredo, ao norte da costa de Santa Catharina, por um cruzador de guerra alemão."

Disse elle, em resumo: "Navegavamos debaixo de forte neblina, a 15 milhas a oeste do pharo da Ilha do Arvoredo, ao norte da costa de Santa Catharina, por um cruzador de guerra alemão."

Disse elle, em resumo: "Navegavamos debaixo de forte neblina, a 15 milhas a oeste do pharo da Ilha do Arvoredo, ao norte da costa de Santa Catharina, por um cruzador de guerra alemão."

Disse elle, em resumo: "Navegavamos debaixo de forte neblina, a 15 milhas a oeste do pharo da Ilha do Arvoredo, ao norte da costa de Santa Catharina, por um cruzador de guerra alemão."

Disse elle, em resumo: "Navegavamos debaixo de forte neblina, a 15 milhas a oeste do pharo da Ilha do Arvoredo, ao norte da costa de Santa Catharina, por um cruzador de guerra alemão."

Disse elle, em resumo: "Navegavamos debaixo de forte neblina, a 15 milhas a oeste do pharo da Ilha do Arvoredo, ao norte da costa de Santa Catharina, por um cruzador de guerra alemão."

Disse elle, em resumo: "Navegavamos debaixo de forte neblina, a 15 milhas a oeste do pharo da Ilha do Arvoredo, ao norte da costa de Santa Catharina, por um cruzador de guerra alemão."

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Pinheiro Machado e Araújo Góes.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foi lida, apenas, a acta, que foi approvada sem debate.

Um repeto

O SR. ALENCAR GUIMARÃES occupou-se da entrevista que o deputado Maurício de Lacerda concedeu a um organ da imprensa desta capital, a proposito da acção dos fanaticos na zona contestada.

Se, como se diz, o Sr. Azevedo, como uma homenagem do seu respeito pelo Senado da Republica, não pôde deixar passar sem um prompto e inequivoco protesto a alvellação da capital dirigida ao orador e ao vice-presidente em exercicio do Estado do Paraná. O inopinado da aggressão, apoiada em informaes de primeira mao, foi um representante da Nação, não o surpreende, nem abate o seu animo.

O processo da diffamação dos honras publicas, que em continuo politico, constitue uma formula facil de reclame, que não demanda despeza, nem crea obrigações para aqueles que delle usam; o diffamador cumpre o seu fadario, o seu dever politico, e o seu auditor, ninguém lhe exige provas da accusação; sua accção fica cumprida e elle se recomenda à attenção publica com a imputação que lançou. Ella, a critica dos louvores que se lhe tribuam, não a abate, não a conculca. As obrigações ficam aos diffamados; a elles corre o dever da defesa. Se não a fazem, ficam o seu nome e a sua honra malquistados. Se, por instantes, desapparecem as circunstancias intercorrentes, surge logo depois, porque essa raça prolifera.

Chegou a vez do orador e do illustre vice-presidente do seu Estado de serem victimas de accusações sem prova, simples alvellação, mas, é necessario que a defesa de ambos seja feita.

Entrevistado por um jornal, o deputado Maurício de Lacerda externou alguns conceitos a respeito do que denominou — "Um novo Canudos", dizendo que não ha memoria de tão grande escandaloso, essa situação da região contestada entre os Estados do Paraná e Santa Catharina, situação que vê toda sympathia dos fanaticos. Disse mais aquelle representante que essas fanaticas são brazileiras e eram donos de suas terras.

Passou o orador a ler a entrevista, e, commentando-a, affirmou que aquelle deputado não disse, positivamente, mas deixou insinuado no animo do jornalista, que os advogados das empresas estrangeiras, que se agruparam terras no Paraná, dando logar a que os espalhados se congregassem para fazer reivindicações, não o orador e o actual presidente em exercicio no Estado.

O orador affirmou solemnemente, diante da Nação, intima, sem receio de contestação, que essa asserção é uma infamia. Nunca foi homem de negocios, como não o é o distincto paranaense que dirige os destinos da sua terra.

Durante vinte e cinco annos de vida publica, não ha ninguém na sua terra que desconheça a sua vida, porque não tem segredos. Tem feito politica, tem exercido sua profissão, durante esse tempo, e jamais houve alguém que, no acesso das luctas em que se tem visto envolvido, tivesse a coragem de apontar-lhe como negociador, como patrono de qualquer negocio, ou como representante de interesses de salteadores da fortuna publica ou particular.

Não sabe o orador tambem que tenha havido quem o fizesse, em relação a pessoas de visões e attitudes positivas. A accusação refere-se a esbulho de propriedades territoriaes situadas na zona do contestado.

Facil é, numa extensão de terras desconhecidas, saber quaes os proprietarios esbulhados, quaes os esbulhados pela acção inconsciente dos politicos apontados na accusação.

Aos accusadores incumbiria certamente a prova das suas affirmações. Nenhum delles o fez, nem o fez o orador, nem o actual presidente, zelando pela sua honra e pelo seu nome, de provocar uma demonstração formal, a respeito dos factos imputados, e, por isso, offerece aos seus accusadores a seguinte declaração: "Se os accusadores não allegarem a prova da sua accusação, não se occupem de propriedades territoriaes situadas na zona do contestado."

Facil é, numa extensão de terras desconhecidas, saber quaes os proprietarios esbulhados, quaes os esbulhados pela acção inconsciente dos politicos apontados na accusação.

Aos accusadores incumbiria certamente a prova das suas affirmações. Nenhum delles o fez, nem o fez o orador, nem o actual presidente, zelando pela sua honra e pelo seu nome, de provocar uma demonstração formal, a respeito dos factos imputados, e, por isso, offerece aos seus accusadores a seguinte declaração: "Se os accusadores não allegarem a prova da sua accusação, não se occupem de propriedades territoriaes situadas na zona do contestado."

Facil é, numa extensão de terras desconhecidas, saber quaes os proprietarios esbulhados, quaes os esbulhados pela acção inconsciente dos politicos apontados na accusação.

Aos accusadores incumbiria certamente a prova das suas affirmações. Nenhum delles o fez, nem o fez o orador, nem o actual presidente, zelando pela sua honra e pelo seu nome, de provocar uma demonstração formal, a respeito dos factos imputados, e, por isso, offerece aos seus accusadores a seguinte declaração: "Se os accusadores não allegarem a prova da sua accusação, não se occupem de propriedades territoriaes situadas na zona do contestado."

Facil é, numa extensão de terras desconhecidas, saber quaes os proprietarios esbulhados, quaes os esbulhados pela acção inconsciente dos politicos apontados na accusação.

Aos accusadores incumbiria certamente a prova das suas affirmações. Nenhum delles o fez, nem o fez o orador, nem o actual presidente, zelando pela sua honra e pelo seu nome, de provocar uma demonstração formal, a respeito dos factos imputados, e, por isso, offerece aos seus accusadores a seguinte declaração: "Se os accusadores não allegarem a prova da sua accusação, não se occupem de propriedades territoriaes situadas na zona do contestado."

Facil é, numa extensão de terras desconhecidas, saber quaes os proprietarios esbulhados, quaes os esbulhados pela acção inconsciente dos politicos apontados na accusação.

Aos accusadores incumbiria certamente a prova das suas affirmações. Nenhum delles o fez, nem o fez o orador, nem o actual presidente, zelando pela sua honra e pelo seu nome, de provocar uma demonstração formal, a respeito dos factos imputados, e, por isso, offerece aos seus accusadores a seguinte declaração: "Se os accusadores não allegarem a prova da sua accusação, não se occupem de propriedades territoriaes situadas na zona do contestado."

Facil é, numa extensão de terras desconhecidas, saber quaes os proprietarios esbulhados, quaes os esbulhados pela acção inconsciente dos politicos apontados na accusação.

Aos accusadores incumbiria certamente a prova das suas affirmações. Nenhum delles o fez, nem o fez o orador, nem o actual presidente, zelando pela sua honra e pelo seu nome, de provocar uma demonstração formal, a respeito dos factos imputados, e, por isso, offerece aos seus accusadores a seguinte declaração: "Se os accusadores não allegarem a prova da sua accusação, não se occupem de propriedades territoriaes situadas na zona do contestado."

Facil é, numa extensão de terras desconhecidas, saber quaes os proprietarios esbulhados, quaes os esbulhados pela acção inconsciente dos politicos apontados na accusação.

Aos accusadores incumbiria certamente a prova das suas affirmações. Nenhum delles o fez, nem o fez o orador, nem o actual presidente, zelando pela sua honra e pelo seu nome, de provocar uma demonstração formal, a respeito dos factos imputados, e, por isso, offerece aos seus accusadores a

DIÁRIO DA GUERRA

REGISTRO DE UM OFFICIAL DA ARMADA BRASILEIRA, ACTUALMENTE NA (MELATERRA)

O CONFLICTO EUROPEU

1.ª) Quaes os bancos a que o governo fornece dinheiro, de conformidade com o disposto no art. 11 do art. 1.º da lei n.º 2.862, de 24 de agosto de 1914; b) Qual o valor de uma das operações efectuadas e a natureza da mesma (effecção de mercancia) offerecidos em garantia das mesmas;

2.ª) Se foram publicados nos Estados, por intermédio das Delegações Flacares, instruções a respeito da empreitada a que se refere a dita lei e quaes essas instruções; b) Se houve propostas para a mesma empreitada, que deixaram de ser attendidas;

3.ª) Qual o critério adoptado para a accção da garantia de effecção de mercancia, e se elle sendo accellado como taes letas dos Thezouros dos Estados e títulos de deposito de mercadorias ("warrants").

Aviação militar

O deputado Eduardo Saboya occupou, em seguida, a tribuna e disse que a apresentar um projecto de lei que, a despeito de acatamento da mesma, representa tão patente necessidade do nosso exercito, que, de certo, merecerá a attenção da casa.

E' o seguinte o projecto apresentado pelo Sr. Eduardo Saboya, sobre a organização de um corpo de aviadores:

1.º Congresso Nacional resolve: Art. 1.º. E' creado no exercito nacional o serviço de aeronautica adscrito a arma de engenharia.

2.º Este serviço comprehendendo estudo, aquizição e construção dos engenhos de navegação aerea, taes como balões, dirigíveis, aeroplanos e machinas de voar, utilisaveis pelos exercitos.

3.º Art. 2.º. A aeronautica militar comprehendendo: a) pessoal navegante; b) pessoal tecnico ou mecanico; c) pessoal auxiliar; d) estabelecimentos.

Art. 3.º. O pessoal navegante e tecnico do exercito nacional, além do posto de capitão, recrutado até as armas, segundo suas aptidões especiais ou a pedido; o pessoal tecnico ou mecanico dos civis ou militares com conhecimentos necessarios e o auxilio de officiaes graduados e praças de engenharia.

Art. 4.º. O governo decretará as medidas necessarias para effectuar o recrutamento dos officiaes, caso necessário, e para a organização do pessoal tecnico ou mecanico dos civis ou militares com conhecimentos necessarios e o auxilio de officiaes graduados e praças de engenharia.

Art. 5.º. Os officiaes empregados no serviço de aeronautica, passarão para o quadro suplementar da arma a que pertencem e usarão o uniforme da sua arma com um distintivo adequado. Esse distintivo será também usado pelos graduados e praças.

Art. 6.º. O governo decretará o numero, natureza, effectivo e organização das unidades de aeronautica, necessarias ao exercito.

Art. 7.º. As tropas de aeronautica do exercito serão constituídas do pessoal militar affecto a essas unidades.

Art. 8.º. Durante a paz o serviço de aeronautica será directamente subordinado ao Ministerio da Guerra e por occasião de mobilização ao general comandante em chefe.

Art. 9.º. Os centros de instrução e repartição de unidades e frações de unidades de aviação, distribuídos pelo territorio nacional, serão determinados por decreto do governo.

Art. 10.º. As mães, viúvas e orphãos de militares que realizarem vãos ou ascensões nos aeroplanos militares ou em experiencia, terão direito a vantagens que a lei lhes assegure em caso de morte em combate.

Art. 11.º. Os officiaes navegantes e somente estes, dentro dos que servem nas unidades de aeronautica, contarão pelo dobro o tempo de serviço, para todos os effeitos, desde que em cada anno provejam ter realizado mais de 60 vôos.

Art. 12.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 13.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 14.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 15.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 16.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 17.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 18.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 19.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 20.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 21.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 22.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 23.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 24.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 25.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 26.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 27.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 28.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 29.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 30.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 31.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 32.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 33.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 34.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 35.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 36.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 37.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 38.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 39.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 40.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 41.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 42.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 43.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 44.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 45.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 46.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 47.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 48.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 49.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Art. 50.º. O chefe do serviço de aeronautica será nomeado pelo ministro da guerra dentre os officiaes superiores de engenharia.

Moyes José Vieira, terreno á rua Pareto, por 9.800; Agostinho Autuocci, terreno á rua Calumbay n.º 110, por 3.000; Joaquim Mariano da Fonseca, terreno no beco do Espinho, por 600; Margarida Serra Franco de Sá, terreno á rua Oscar Silva, por 4.500; a mesma, terreno á avenida Leblon, por 5.475; Manoel Gonçalves Maia Sobrinho, predio á rua Dr. Dias da Cruz n.º 149, por 50.000; Philemon Athelton Pessoa de Lacerda, terreno á estrada do Braz de Pinna, por 1.400; Florido Abilio Mendes, predio á rua dos Andradas n.º 68, por 19.500; Francisco Joaquim, terreno á rua Antonio do Carmo, por 600; e João Santiago de Andrade, predio á rua Pedro Americo n.º 193, por 11.000.000.

O Sr. prefeito municipal, por acto de honraria, concedeu a jubação, nos termos do art. 28 da lei n.º 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora adjunta de 1.ª classe Maria Ignacia Ferreira da Rocha.

A REORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O projecto do Sr. Fonseca Hermes, illustrado da Camara dos Deputados, reorganizando o Ministerio da Agricultura, é um trabalho notavel, de excellente orientação e de toda a oportunidade no momento difficil que atravessa o paiz.

Oppondo-se, com a mais convincente argumentação, á corrente de espiritos que entendem dever ser suprimido o importante departamento da administração publica, reconhecendo, por outro lado, o exagerado dispêndio de pessoal e instalação com que logram surgir repartições que deviam ter sido modestas e economicamente creadas. S. Ex. conseguiu manter-se em um justo meio termo, resolveu completamente o problema de reduzir a despesa sem desorganizar os serviços, restaurar, enfim, as bases menosprezadas da lei fundamental do ministerio.

No brilhante discurso com que justificou o projecto, evidenciando cabal conhecimento do assumpto, o Sr. Fonseca Hermes fez ver como a eliminação do ministerio, sobre ser um erro economico, porque traria para a lavoura e para a pecuaria incalculáveis prejuizos, não atingiria o objectivo collimado.

"No momento, disse S. Ex., apenas se póde fazer uma redução de seis mil e poucos contos, por isso que mais de dois terços dos funcionarios têm o seu direito assegurado pelas leis de vitalidade e os que o não têm encontrarão na jurisprudência do Supremo Tribunal Incentivo para o pleito em acção summaria, coroado sempre de exito, contra a fazenda.

Além disso, o prejuizo material seria superior a 20 mil contos pelo abandono de laboratorios, edificios, machinas, apparehos ou por venda, quasi sem preço, em hasta publica."

A extinção do ministerio tem sido lembrada ultimamente como um remédio á crise, mas esquecem-se os propugnadores de tão radical medida que os seus effeitos, mais tarde ou mais cedo, se manifestariam contraproducentes, contrariando a solução da mesma crise, a qual tão somente poderá regular a acção profusa do Ministerio da Agricultura, cujos fins essenciais são justamente os de promover e fomentar o desenvolvimento economico do paiz.

O projecto do Sr. Fonseca Hermes consulta, pois, evidentemente, a utilidade publica e o interesse nacional, mantendo os serviços technicos, emancipando-os da tutela burocratica e aliviando ainda o Thezouro dos encargos excessivos provenientes da organização actual.

A economia sobre o orçamento vigente está de 10.799.780\$ papel e 516.800\$ ouro, e sobre a proposta do Sr. ministro da fazenda no anno passado, de 2.021.160\$ papel e 216.800\$ ouro.

A esse resultado chegou o Sr. Fonseca Hermes, obedecendo a um plano methodico, cujas linhas geraes se impõem á consideração do Congresso.

Assim é que a secretaria de Estado terá duas directorias, uma do gabinete e outra do expediente, dividida esta em sub-directoria de contabilidade e sub-directoria de industria e commercio, com um só director geral, quando não tres presentemente.

A sub-directoria de industria e commercio terá a seu cargo a inspecção da pesca, que o projecto suprime, mantendo apenas as respectivas estações, "pela necessidade de amparar essa industria e velar por contratos existentes, material adquirido, matricula de pescadores, etc."

O numero de repartições será diminuído pela fusão de serviços conexos: a directoria de agricultura comprehendida a de defesa agricola; ao serviço do povoamento será annexo o de protecção aos indios; ao serviço de estatistica, o de informacoes e divulgação e a typographia; a Escola de Minas, o serviço de geologia e mineralogia, o a directoria de veterinaria, os serviços que entendem com a zootecnia.

Enfim, instituições separadas que apresentavam multiplos pontos de contacto, objectivando os mesmos fins, foram pelo projecto logicamente coordenadas para a maior effecção de sua acção commum e unidade de direcção administrativa.

Por actos de ante-hontem, o director geral de instrucção publica designou o inspector escolar interino Henrique Carpenter para servir no 15.º districto, durante o impedimento do respectivo inspector.

Tomaram, respectivamente, os ns. 1.630 e 1.631 os decretos em virtude dos quaes o Sr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, promou as seguintes resoluções:

a) que autoriza o prefeito a conceder aposentadoria, nas condições que estabelecer, ao escriptor do emiteo municipal de Guaratiba Francisco da Silva Guedes;

b) que autoriza o prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelecer, á professora cathedra de escolas primarias D. Maria Delgado Moreira.

Só serão attendidas as reclamações dos Sr. assignaturas que indicarem o numero de suas assignaturas.

DIÁRIO DA GUERRA

REGISTRO DE UM OFFICIAL DA ARMADA BRASILEIRA, ACTUALMENTE NA (MELATERRA)

O CONFLICTO EUROPEU

Data 13 de agosto — Aproximando-se a data da promulgação dos exercitos beligerantes e considerando a distribuição das forças allemãs, belgas e francezas e a maneira como se desenvolvem, é de se esperar por uma batalha decisiva a cada momento.

Não se deve dar muita importancia ao primeiro successo dos allemãs em Liège, embora elles tenham mostrado detalhes de uma grande campanha, a loucura de assaltos a posições tão fortificadas, uma temporaria desorganização do seu commissariado e, finalmente, uma fadiga para as tropas, devido ao traçado difficil de botas, talvez não experimentadas sufficientemente durante a paz.

Os allemãs são bravos e, como bem diz o Times, enquanto os soldados tinham tomado parte nessa grande empreza sem o necessario entusiasmo, é certo que elles não recuam em campo aberto, nem farão menos do que fizeram diante dos fortes de Liège.

O exercito belga acaba de passar pela verdadeira "prova" de fogo e não ha dúvida que portos-se de modo realmente amoso, alterando completamente os planos do estado-maior allemão e exigindo a presença do kaiser em Aix-la-Chapelle.

Os francezes também, cheios de entusiasmo e de um justo desejo de revanche, resistem portos de modo bravo e, como sempre, confiantes nas "cargas de baioneta", sempre que o momento parece indicado.

A proxima batalha a ser travada na Bélgica será, portanto, muito importante e excessivamente interessante, só se podendo lamentar a previsão de uma terrível carnificina.

A Alemanha tem em campo, nesse momento, nada menos de 14 corpos de 11.ª linha (incluindo dois austriacos) e nove de 2.ª, representando 1.500.000 homens, 4.416 canhões e morteiros e 1.488 metralhadoras.

Os 23 corpos de exercito estão operando: 17 na frente com a Bélgica e

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Austria recebia a noticia de que a Inglaterra declarara a guerra á Alemanha.

O governo francez communica officialmente:

"Que as forças francezas no ataque a Mulhausen não atingiram a 20.ª hora: que em Mangrangeas, ao NE. de Verdun, forças allemãs atacaram as avançadas francezas, no dia 10, tendo-se estas retirado, a principio, mas que ao receberem auxilio da reserva estacionada nas proximidades, tomaram novamente a offensiva, repellido os allemãs e apressando-lhes tres canhões e tres metralhadoras, e as vagas de munições, além de destruir uma bateria de campanha; que na vizinhança de Chateau Salins, deuse um encontro com uma bateria allemã, vindo de Vici, e as avançadas francezas, tendo estas repellido os allemãs com grandes perdas; que, na mesma região, os francezes tomaram a villa de La Garde, derroando os allemãs á ponta de bioneta."

O governo inglez permite a exportação de carvão para portos neutros, á excepção do carvão Cardiff (West Welsh), que é o unico usado pela sua esquadra.

O commercio marítimo inglez normaliza-se e está a Inglaterra hoje novamente dominando todos os mares.

Gibraltar provou, mais uma vez, ter sido uma boa aquisição para a Inglaterra, pois que, sem ella, o Corbet e o Breslin estariam a esse hora remidos aos outros cinco cruzadores no Atlantico, formando uma divisão rapida, capaz de dar bastante trabalho aos inglezes, por algum tempo.

A Turquia informou ao governo inglez, de accordo com a lei internacional, que os cruzadores Corbet e Breslin, refugados nos Dardanellos, seriam desarmados e as suas guarnições internadas.

Deste facto, porém, talvez surja uma nova complicação para a Europa, importando em um estado de guerra entre a Turquia e a Grecia, ou a sua generalização nos Estados Balcnicos.

A Turquia, disse, comprará estes dois navios á Alemanha, e para isso allega que a Inglaterra se apoderou indevidamente do seu Osman I. provando como navio do Tyne, estando a guarnição turca nesse porto, em um transporte.

(De facto, o Osman I. podia ter saído do Tyne cinco dias antes da declaração da guerra á Alemanha, e eu sei que os turcos tinham até dispensado a experiencia de artilheria.)

Os 23 corpos de exercito estão operando: 17 na frente com a Bélgica e

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Montenegro declarou guerra (hontem) á Alemanha.

Companhia de Seguros de Vida, Terrestres e Marítimos.
Capital 2.000.000\$000.
Avenida Rio Branco, 133.
Sorteios em 19 de corrente, ás 16 horas, só concorrendo aos mesmos as apolices quites inteiramente. Premios já distribuídos: 204.783\$500.

O capitão Paes de Andrade offerece ao vencedor um superior fuzil Mauser, e escolhe do mesmo.

A GARANTIA DOTAL

A Garantia Dotal, com sede á rua da Carioca n.º 11, realizou mais um pagamento, correspondente ás chamadas feitas nas cinco séries, distribuídas entre os associados de São João d'El-Rei, Sete Lagoas, Campos, e a Capital, a importância de 98.000\$000.

Recada a denuncia e procedendo-se á instrucção criminal em presença do accusado, acompanhado de advogado, correu a formação da culpa com todas as formalidades legais. A parte offensa acabou o processo como auxilio da justiça. O que tudo visto e devidamente estudado:

Considerando que todas as testemunhas do presente caso são verdadeiras e affirmam que o Sr. Antonio Pinheiro Machado antes de offender physicamente (n.º 2) ao Dr. Edmundo Bittencourt a este se dirigiu e travou conversação; (n.º 3), 51, 52, verso, 53, verso, 54, verso, 55, verso e 56 verso.

Considerando que segundo as declarações do proprio offendido (n.º 1) o réo lhe perguntara se assumia a responsabilidade dos artigos contra elle publicados no Correo da Manhã, e nos quaes o mesmo era tratado de ladrão e injuriado;

Considerando que segundo o depoimento de fls. 51, 52, verso, 53, verso, 54, verso, 55, verso e 56 verso, o offendido tornou a agredir e as injurias accusas respondendo como respondeu, "que assumia a responsabilidade de tais artigos";

Considerando que segundo o réo reagiu contra esta injuria, e tendo quem Antonio P. Machado, quer Edmundo Bittencourt se atacado contra os depoimentos de fls. 51, 52, verso, 53, verso, 54, verso, 55, verso e 56 verso, o réo não fez mais do que defender a honra de si e de quem elle publicou no Correo da Manhã, e nos quaes o mesmo era tratado de ladrão e injuriado;

Considerando que segundo o depoimento de fls. 51, 52, verso, 53, verso, 54, verso, 55, verso e 56 verso, o réo não fez mais do que defender a honra de si e de quem elle publicou no Correo da Manhã, e nos quaes o mesmo era tratado de ladrão e injuriado;

Considerando que segundo o depoimento de fls. 51, 52, verso, 53, verso, 54, verso, 55, verso e 56 verso, o réo não fez mais do que defender a honra de si e de quem elle publicou no Correo da Manhã, e nos quaes o mesmo era tratado de ladrão e injuriado;

Considerando que segundo o depoimento de fls. 51, 52, verso, 53, verso, 54, verso, 55, verso e 56 verso, o réo não fez mais do que defender a honra de si e de quem elle publicou no Correo da Manhã, e nos quaes o mesmo era tratado de ladrão e injuriado;

Considerando que segundo o depoimento de fls. 51, 52, verso, 53, verso, 54, verso, 55, verso e 56 verso, o réo não fez mais do que defender a honra de si e de quem elle publicou no Correo da Manhã, e nos quaes o mesmo era tratado de ladrão e injuriado;

Considerando que segundo o depoimento de fls. 51, 52, verso, 53, verso, 54, verso, 55, verso e 56 verso, o réo não fez mais do que defender a honra de si e de quem elle publicou no Correo da Manhã, e nos quaes o mesmo era tratado de ladrão e injuriado;

Considerando que segundo o depoimento de fls. 51, 52, verso, 53, verso, 54, verso, 55, verso e 56 verso, o réo não fez mais do que defender a honra de si e de quem elle publicou no Correo da Manhã, e nos quaes o mesmo era tratado de ladrão e injuriado;

Considerando que segundo o depoimento de fls. 51, 52, verso, 53, verso, 54, verso, 55, verso e 56 verso, o réo não fez mais do que defender a honra de si e de quem elle publicou no Correo da Manhã, e nos quaes o mesmo era tratado de ladrão e injuriado;

Considerando que segundo o depoimento de fls. 51, 52, verso, 53, verso, 54, verso, 55, verso e 56 verso, o réo não fez mais do que defender a honra de si e de quem elle publicou no Correo da Manhã, e nos quaes o mesmo era tratado de ladrão e injuriado;

Considerando que segundo o depoimento de fls. 51, 52, verso, 53, verso, 54, verso, 55, verso e 56 verso, o réo não fez mais do que defender a honra de si e de quem elle publicou no Correo da Manhã, e nos quaes o mesmo era tratado de ladrão e injuriado;



Bailes.

Na Sociedade Italiana de Beneficência, realizou-se no próximo dia 20 um grande baile popular, para comemorar a data da unificação do reino da Itália.

Concertos.

Depois de amanhã será realizado, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, um grande concerto lyrico.

Essa festa de arte é organizada pela *Révue Franco-Britannique*, em benefício dos feridos e combatentes dos exércitos e armadas da triplice "entente" e será honrada com a presença das altas autoridades.

Constituirá a primeira parte do programma uma allocução sobre a guerra, feita pelo Dr. Leoncio Correia. As outras duas partes são formadas pelo programma seguinte:

Segunda parte — Puccini, *Tosca*, romântica, Sr. R. Mario — 2.º C. Saint-Saens, *Etude en forme de valse*, op. 52, n. 6; 3.º Antonio Marmontel, *Tarantelle*, senhora F. Guimarães — 4.º Emile Trepard, *Bliss*, senhora M. Bezerra — 5.º Verdi, *Requiem*, bailado, Sr. R. Mario — 6.º F. Braga, *Virgílio moribundo*; 7.º Grieg, *Um réve*, senhora Candida Kendall.

Terceira parte — Massenet, *Werther*, *Le lier d'asie*, Sr. R. Mario — Maurice Pesse — *Crédo*, senhora M. Bezerra — 8.º E. Lalo, *Roy d'Ys*, *Andante*, Sr. R. Mario — 9.º Louis Diemer, *La source et le puits* (Impromptu caprice); 10.º Chopin, *Polaris*, op. 53, senhora F. Guimarães.

Todos os acompanhamentos ao piano serão feitos pelas Exmas. Sras. Candida Kendall e Julieta Gomes.

Conferências.

Amanhã haverá uma magnífica festa de arte no salão nobre do *Jornal do Commercio*.

O Dr. Gregório da Fonseca, reconhecendo a série de conferencias que, por iniciativa de um grupo de literatos desta capital, tem sido realizadas com tanto sucesso, fará sobre um thema suggestivo e brilhante — *Cinco dos deuses*.

A convite do inspector escolar Dr. Fabio Luz, o nosso distincto collega de imprensa Coryntho da Fonseca fará, depois de amanhã, a 1 hora da tarde, na Escola Riachuelo, uma conferencia sobre *Trabalhos manuaes*.

Collatino Barroso, apreciado homem de letras, que tanto successo tem alcançado nas conferencias que vem realizando na actual estação, fará hoje mais uma outra, sob o thema: *Da suggestão do bello e do divino na natureza*.

A conferencia será realizada às 10 horas, no salão da Bibliotheca Nacional.

No salão da Associação dos Empregados no Commercio e sob os auspícios da Associação Polytechnica de Paris — secção do Brazil — fará o deputado Ignacio Raposo, amanhã, às 4 horas da tarde, uma interessante conferencia.

O resultado pecuniário da conferencia será em benefício das famílias dos reservistas francezes e belgas, que partirão do Brazil para ir tomar parte na guerra na Europa.

Almoços.

O ministro do exterior offereceu hontem um almoço intimo, no Hotel dos Estrangeiros, ao Dr. Roberto Esteve Ruiz, delegado especial do governo do Mexico, para agradecer ao Brazil a sua acção na questão da mediação entre aquelle paiz e os Estados Unidos.

Tomaram parte no almoço os ministros sul-americanos aqui acreditados, o sub-secretario do exterior, altos funcionarios do Itamaraty.

Houve alguns brindes, entre os quaes um do ministro do exterior, saudando o delegado mexicano e outro deste agradecendo.

Manifestações.

DR. PAULO DE FRONTIN

Hontem, data de seu natalicio, o Dr. Paulo de Frontin, illustre director da Estrada de Ferro Central, recebeu de todo o functionalismo dessa ferrovia as mais significativas provas de affecção e carinho.

Pela manhã, foi S. S. recebido, na parte terrea do edificio da estação Central, por varias commissões, sendo, ao penetrar em seu gabinete de trabalho, abraçado por senadores, deputados, engenheiros civis e militares, representantes da imprensa e outras pessoas gradas.

Em nome do pessoal da 3.ª divisão, falou o Dr. Pereira da Silva, escriptuario, que rememorou os grandes servicos que o eminente engenheiro tem prestado à Patria, em varias e importantes commissões, e na estrada, onde sua acção administrativa tem sido das mais uteis para o serviço publico.

O Dr. Frontin recebeu varios mimos, figurando, entre elles, um rico porta-cartões, que lhe foi offerecido pela conhecida Associação Geral de Auxílios Mutuos, sendo-lhe, tambem, offerecidas tres corbeltas de flores naturais, sendo uma pelas funcionarios do escriptorio do tráfego, outra pela thesauraria e uma terceira, pelo pessoal da inspecção do 4.º districto, de que é chefe o Dr. Luiz Carlos da Fonseca, que, por estar enfermo, foi representado pelo Sr. Ricardo Navias.

Depois de todas essas alt. provas de consideração, o Dr. Frontin desceu a parte terrea do edificio, para receber os representantes do Sr. presidente da Republica, capitão Felix Meneses, e tenente Leonidas da Fonseca, que foram em nome de S. Ex. abraçados, tomando parte em todas as manifestações prestadas ao illustre profissional.

Em seguida tomaram todos lugar no trem especial, que largou pouco antes das 14 horas, com destino à locomocão, onde foi a comitiva recebida festivamente.

Visitas todas as importantes officinas de que são encarregados os Drs. Carvalho de Souza, Eduardo Schmidt e Gil Pinheiro Guedes, foi realizada a inauguração do retrato do Dr. Frontin, na portaria daquelle departamento, sendo interpretado de seus companheiros o operario Franklin Pinto.

Este fez referencias eloquias ao timo administrativo do Dr. Frontin, tendo tamem rememorado os grandes servicos que S. S. tem prestado ao paiz.

O Dr. Frontin agradeceu a alta prova de consideração com que era distinguido, declarando que os melhoramentos

Introduzidos na estrada eram apenas de-

vidos ao patriotismo do marechal presidente da Republica e ao apoio incondicional de S. Ex. lhe tem prestado.

As ultimas palavras do Dr. Frontin foram cobertas de prolongadas palmas, sendo por essa occasião ainda levantados vivas ao chefe do Estado.

A comitiva foi, logo depois, servida uma mesa de doces, sendo ao champagne saudado o Dr. Frontin pelo capitão Felix Meneses, em nome do Sr. presidente da Republica.

O Dr. Frontin agradeceu a saudação, e, depois de ter brindado os Drs. Carvalho de Souza, Eduardo Schmidt e João Barbosa, nosso collega e auxiliar tecnico daquelle departamento, saudou a imprensa ali representada.

O regresso foi feito pouco antes das 17 horas, tendo o eminente director da estrada recebido, na estação Central, outras provas de subido affecção.

Em nome do pessoal da 6.ª divisão e dos funcionarios do escriptorio do tráfego, falaram, respectivamente, os escripturarios Ubaldino Lobo e Octavio Vaz da Motta, que produziram vibrantes discursos, enaltecendo as qualidades moraes do Dr. Paulo de Frontin e os grandiosos e extraordinarios servicos prestados à Patria por esse eminente brasileiro.

Depois do discurso do Sr. Vaz da Motta, representante do pessoal da 2.ª divisão, que se achava presente, o Dr. Frontin agradeceu as carinhosas referencias que lhe foram feitas, tendo ainda, desta vez lembrado o apoio que o honrado presidente da Republica lhe tem prestado, concorrendo deste modo para os melhoramentos de que tem sido dotada a Estrada de Ferro Central do Brazil.

Em seu galacete, no Cosme Velho, outras grandes provas de carinho foram prestadas ao illustre engenheiro que está à testa desse valioso patrimonio nacional.

A União Republicana, em homenagem ao Dr. Paulo de Frontin, seu presidente do honra, offereceu hontem, a S. Ex., por motivo de seu anniversario natalicio, um quadro artistico com o seu retrato, acompanhado de todas as commissões exercidas por S. Ex.

A noite, foi entregue, no palacete de S. Ex., o referido quadro, por uma commissão composta dos Srs. Dr. João Francisco Pestana, José Joaquim da Costa Pereira Braga, Simão da Costa, Oscar Chaves de Faria, J. G. Calves Ferreira, Arnaldo Bittencourt de Belford, Alberto Gomes Leite de Carvalho, Francisco de Campos Valladares, Eduardo Reis da Gama Corqueira, capitães Raphael Alo e Victor Cordeiro, coronel Luiz Vernet e José Montez, major Lopes Ferreira e D. Djalma Rocha.

— A noite recebeu o conde de Frontin, no palacete de sua residencia, os cumprimentos das pessoas de suas relações.

A recepção esteve deslumbrante. Os vastos e luxuosos salões ficaram inteiramente repletos de que ha de mais distincto na nossa alta sociedade, formando um ambiente fino, elegante, encantador. O Sr. presidente da Republica compareceu, acompanhado de S. Exma. esposa.

Os funcionarios da Bibliotheca Municipal, honraram hontem o Dr. Paulo de Frontin, por occasião da sua posse no cargo de chefe de secção daquelle departamento.

Além da mesa de trabalho coberta de flores, encontrou o Sr. Marinho, como offerecer dos seus collega e amigo, uma pasta de marroquim, um artistico inseto e um cartão com dedicatória e as assignaturas de todos os seus companheiros de trabalho, sem distincção.

O Dr. José Estacio de Lima Brandão recebeu hontem innumeras felicitações, por haver sido confirmado no cargo de inspector das estradas de ferro, cargo que já servia interinamente ha annos, com a elevação que sempre tem dado a todas as suas funções publicas.

Viajantes.

A bordo do *Saturno*, deixou hontem esta cidade o Dr. Felipe Schmidt, ex-senador federal por Santa Catharina e seu actual governador.

O illustre politico, que vai assumir o governo daquelle Estado, foi acompanhado até ao *Saturno* por grande numero de amigos e correligionarios, que iam apresentar-lhe despedidas e votos de boa viagem. O Sr. presidente da Republica fez-se representar no embarque do Dr. Felipe Schmidt pelo sub-chefe de sua casa municipal.

No cões era grande o numero de senadores, deputados, militares, representantes do governo e altos funcionarios que iam despedir-se do novo governador othariense, tocando tambem uma banda militar.

Entre os presentes notavam-se os representantes do Sr. presidente da Republica e dos ministros de Estado, o general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado; o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; general Bento Ribeiro, prefeito municipal; os membros da bancada cathariense no Senado e na Camara, senadores Hercilio Luz e Abdon Baptista, deputados Celso Bayma, Pereira de Oliveira, Henrique Valga e Gustavo Richard; Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, presidente do Centro Cathariense; deputados Maximiano de Figueiredo, Pereira Braga e Irineu Machado e Nestor Massena.

O *Saturno*, que estava atracado em frente ao armazem n. 12, levantou ferro ao meio dia.

Seguiu hontem para Queluz, Minas, em exercicio de sua profissão, o Dr. Antonio Leal Costa, advogado nos auditórios desta capital.

Embarcou em Madrid, a 15 do corrente, de regresso a esta capital, o Dr. Vicente Licínio Cardoso.

O embarque do marechal Oliveira Salgado, no *Saturno*, hontem, esteve bastante concorrido.

Os Srs. ministro da guerra, chefe do Departamento da Guerra e inspector da 9.ª região fizeram-se representar.

Pelo *Acre*, chegou ante-hontem do Maranhão o coronel Abiade Ribeiro, negociante naquelle Estado.

Pelo nocturno de luxo, partiu hontem para S. Paulo a senhora Giuletta Martini, distincta escriptora italiana, que se dedica entre nós à fundação das "Escolas pro-emigradas".

Seguio pelo nocturno mineiro de hoje o Dr. Francisco Bittencourt, professor da Escola de Aprendizes Marinhaes de Píspora.

Na hotel familiar Glóbia hospedaram-se hontem os seguintes senhores: Dr. Domi-

gos Dias Pereira, Eugenio Campagna, Ar-

lindo Pereira, capitão Teixeira Gomes, Galdino Andrade, João Gomes Carneiro, Henrique Garcia, Ottonio Almeida, Franklin M. Jardim, Albino Caldeira, Manoel Baeta Neves, Dr. Raul Brandão e João de Aquino Leite.

Anniversarios.

Faz annos hoje o menino Alecy Jardim Guimarães, alumno do Gynnasio Federal e filho do major Dr. Clementino Fernandes Guimarães, chefe da 2.ª secção do Departamento da Guerra.

Festeja hoje o seu dia natalicio a senhorita Odalá de Sá Ozorio, distincta alumna da Escola Normal e filha do nosso companheiro Dr. Sá Ozorio.

Passa hoje a data natalicio do Dr. Miguel Calmon do Pin e Almeida, illustre representante da Bahia na Camara dos Deputados e ex-ministro da viação do governo Affonso Penna.

Faz annos hoje o 1.º tenente da armada do Gilberto Bacellar.

Passa hoje a data natalicio do 1.º tenente da armada Mario Pereira da Silva Torres.

Completa hoje mais um anno de existencia o 2.º tenente da armada Eduardo Penfold.

Completa hoje o seu 1.º anniversario o interessante Cyrillo, filho do tenente Angelo Quaresma.

Faz annos hoje o Sr. Rodolpho Coutinho, funcionario da Estrada de Ferro Leopoldina.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o coronel Alvares Fonseca, director aposentado da secretaria do Conselho Municipal e conhecido autor theatral.

Faz annos hoje a senhorita Cyrenia, filha do Sr. Taciano Aceoly.

Passa hoje o dia natalicio do Dr. Roberto Elchebarrine, supplente da 2.ª delegação auxiliar.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Judith Bastos, filha do general Celestino Alves Bastos.

Faz annos hoje o menino Aloysio, filho do capitão de engenharia Antonio Miguel Barbosa Lisboa.

Passou hontem a data natalicio da senhorita Alice Soares, filha do Sr. Antonio Soares de Resende.

Passou hontem o dia natalicio do Sr. Honorio Vianna, chefe de trem de segunda classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Alexandre Gasparoni, nosso sympathico collega de imprensa, director do *Fon-Fon*, será hoje muito cumprimentado pela passagem de seu anniversario natalicio.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Oscar Dorneval da Fonseca, nosso distincto collega de imprensa e funcionario da Directoria Geral dos Correios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Alberto Machado Silva, funcionario do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Faz annos no dia 18 do corrente o Dr. Leoncio Gomes da Silva, residente na cidade de Formiga, o qual foi muito cumprimentado.

Completa na data de hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Aneli da Silva Mello, esposa do tenente Miguel da Silva Mello, funcionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Faz annos hoje o Sr. Napoleão Ferreira da Silva Lima, chefe da fabrica de cerveja Santa Maria.

Casamentos.

Com a distincta senhorita Maria Capituina, filha do illustre Dr. Antonio G. Pires de Albuquerque, juiz da 2.ª vara federal e da Exma. Sra. D. Maria G. Bulcão Vianna Pires, contratou casamento o Dr. Murillo de Souza Campos.

Deve realizar-se na proxima terça-feira o casamento da senhorita Vera Nobrega de Vasconcelos, professora do Instituto de Musica e filha do coronel Aureliano de Vasconcelos, director do arquivo da Camara dos Deputados, com o Dr. Arnaldo Cavalcanti, clinico nesta capital.

O acto civil terá lugar a 1/4 horas, na residencia dos pais da noiva, e o religioso, às 2 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.

Serão padrinhos, no civil, da noiva, o Dr. Aleixo de Vasconcelos e senhora e o Sr. João Ramos e senhora, e do noivo, coronel Aureliano de Vasconcelos e major Leopoldo Murgel; no religioso, da noiva, D. Maria dos Santos Mello, e do noivo, barão de Ramiz Galvão e, do Dr. Alpheu Cavalcanti, tio e pai do noivo.

Estão se habilitando para casar pela 9.ª pretoria civil (S. Christovão), Luiz Manoel da Silva e Eugénia Vieira da Costa.

Enfermos.

Já se acha completamente restabelecido o Sr. Alfredo Raul Feitz, capitalista de nossa praça.

O capitão de mar e guerra José Libanio Lamenha Lima e Souza, commandante geral do corpo de marinhaes nacionais, que ha muito tempo se achava enfermo, já entrou em franca convalescência.

S. S. continúa sendo muito visitado. Hontem, o Sr. presidente da Republica mandou o seu ajudante de ordens, commandante José Felix, fazer-lhe uma visita.

O illustre representante maranhense, deputado Cunha Machado, enfermo ha dias, já está quasi restabelecido.

S. Ex., além de outras visitas, recebeu, as seguintes: do Sr. presidente da Republica, senador Urbano Santos, deputados Collares Moreira, Homero Baptista, Coelho Netto, João Pedro Belfort Vieira e Costa Rodrigues.

Tem estado enfermo, tendo sido hontem visitado pelo Dr. Oliveira Botelho, o Dr. Luiz Ponce de Leon, presidente da Assembléa Fluminense.

Fallecimentos.

Falleceu no dia 16 do corrente, no Estado da Bahia, o 2.º tenente do 6.º regimento de infantaria João Americo de Freitas, que se achava à disposição do governador do Estado.

Missas.

Rezar-se hontem missa de 7.ª da igreja da Lapa do Desterro, por alma de

D. Leopoldina Correia da Silva, celebrada por frei Alberto Rickalson.

Assistiram à missa as seguintes pessoas:

— José Ribeiro do Espírito Santo, Augusto Belfort, João Moura e familia, Antonio Simões e familia, major Marcelino da Costa e familia, capitão Antonio Nazareth, Antonio José Luz, Adolpho Pires e familia, Margarida Assumpção e familia, Jacintho Velloso e familia, Manoel Fernandes Barros, Avelino da Silva, M. Cordeiro, Oscar Ferreira e familia, Joaquim Carvalho e familia, Elmano Cesar, tenente Henrique Stibban, Franklin Silva, José Augusto de Macedo e familia, Olympio Nunes, Alexandrina Mattos e familia, Emilia Amelia e familia.

Em suffragio da alma de D. Margarida Petruza de Oliveira Sobral, rezar-se-ha amanhã, às 10 horas, na igreja de Santo Affonso, à rua major Avila.

Em comemoração ao 1.º anniversario do fallecimento de Alecu Clemente do Rego Barros, sua familia manda celebrar missa, amanhã, às 10 horas, na matriz de S. José.

Por alma de Francisco Gomes de Lima, rezar-se-ha missa de 7.ª dia, amanhã, às 9 horas, na capela de Nossa Senhora da Piedade, da matriz do Santissimo Sacramento.

Em suffragio da alma de D. Henriqueta Emilia Soares Everard, rezar-se-ha missa de 7.ª dia, hoje, às 10 horas, na matriz de São João Baptista da Lagoa.

Commemorando o 1.º anniversario do fallecimento de D. Edelvira de Mello Flores, sua familia manda celebrar missa, hoje, às 9 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo da Lapa.

Por alma de José Bello de Oliveira, celebra-se missa de 3.ª dia, hoje, às 9 horas, na capela de S. Domingos, em Niterói.

Por alma de Joaquim Candido Martins Kallut, rezar-se-ha missa de 7.ª dia, amanhã, às 9 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro estão convidados a comparecer ao gabinete da directoria os alumnos Mario Sauerbrando Santos e Floripes Pessoa Cavalcanti.

Commemorações fúnebres.

No altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Rosario foi hontem, às 9 horas, celebrada missa em suffragio da alma do saudoso marechal Bellarmino Mendonça, por ter sido a data em que completava mais um anniversario natalicio o mesmo militar.

A missa foi mandada celebrar pela familia do finado e a esse acto de religião compareceram, além das pessoas da familia, muitas outras, entre as quaes se viam as seguintes:

General Thomé Cordeiro, general Eduardo da Silva, Valério Dodds Guerra, por si e pelo general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso; viuva marechal Pego Junior, J. B. Neiva de Figueiredo, Vicentina Neiva de Figueiredo, major Espirito Santo Cardoso, e senhora, Antonio Fernandes de Souza, Alfredo Barroso Pimentel, 2.º tenente Luiz Procópio de Souza Pinto, por si e por sua senhora; Custodio P. Lima, capitão Heitor de Toledo, por si e sua senhora; capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa, por si e sua familia; capitão Alonzo de Niemeyer, por si e sua familia; Marieta de Niemeyer, Raul de Niemeyer, Tito Portocarrero, por si e sua familia; Alfredo Carneiro, José Antonio Pereira da Cunha, Olympio de Niemeyer, por si, sua familia e representando seu irmão Dario de Niemeyer.

A familia visitou hontem, no cimiterio de S. João Baptista da Lagoa, o rico jazigo em que estão sepultados os restos mortaes do seu querido chefe e ornamento o mesmo jazigo de lindas flores.

General Thomé Cordeiro, general Eduardo da Silva, Valério Dodds Guerra, por si e pelo general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso; viuva marechal Pego Junior, J. B. Neiva de Figueiredo, Vicentina Neiva de Figueiredo, major Espirito Santo Cardoso, e senhora, Antonio Fernandes de Souza, Alfredo Barroso Pimentel, 2.º tenente Luiz Procópio de Souza Pinto, por si e por sua senhora; Custodio P. Lima, capitão Heitor de Toledo, por si e sua senhora; capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa, por si e sua familia; capitão Alonzo de Niemeyer, por si e sua familia; Marieta de Niemeyer, Raul de Niemeyer, Tito Portocarrero, por si e sua familia; Alfredo Carneiro, José Antonio Pereira da Cunha, Olympio de Niemeyer, por si, sua familia e representando seu irmão Dario de Niemeyer.

A familia visitou hontem, no cimiterio de S. João Baptista da Lagoa, o rico jazigo em que estão sepultados os restos mortaes do seu querido chefe e ornamento o mesmo jazigo de lindas flores.

General Thomé Cordeiro, general Eduardo da Silva, Valério Dodds Guerra, por si e pelo general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso; viuva marechal Pego Junior, J. B. Neiva de Figueiredo, Vicentina Neiva de Figueiredo, major Espirito Santo Cardoso, e senhora, Antonio Fernandes de Souza, Alfredo Barroso Pimentel, 2.º tenente Luiz Procópio de Souza Pinto, por si e por sua senhora; Custodio P. Lima, capitão Heitor de Toledo, por si e sua senhora; capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa, por si e sua familia; capitão Alonzo de Niemeyer, por si e sua familia; Marieta de Niemeyer, Raul de Niemeyer, Tito Portocarrero, por si e sua familia; Alfredo Carneiro, José Antonio Pereira da Cunha, Olympio de Niemeyer, por si, sua familia e representando seu irmão Dario de Niemeyer.

A familia visitou hontem, no cimiterio de S. João Baptista da Lagoa, o rico jazigo em que estão sepultados os restos mortaes do seu querido chefe e ornamento o mesmo jazigo de lindas flores.

General Thomé Cordeiro, general Eduardo da Silva, Valério Dodds Guerra, por si e pelo general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso; viuva marechal Pego Junior, J. B. Neiva de Figueiredo, Vicentina Neiva de Figueiredo, major Espirito Santo Cardoso, e senhora, Antonio Fernandes de Souza, Alfredo Barroso Pimentel, 2.º tenente Luiz Procópio de Souza Pinto, por si e por sua senhora; Custodio P. Lima, capitão Heitor de Toledo, por si e sua senhora; capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa, por si e sua familia; capitão Alonzo de Niemeyer, por si e sua familia; Marieta de Niemeyer, Raul de Niemeyer, Tito Portocarrero, por si e sua familia; Alfredo Carneiro, José Antonio Pereira da Cunha, Olympio de Niemeyer, por si, sua familia e representando seu irmão Dario de Niemeyer.

A familia visitou hontem, no cimiterio de S. João Baptista da Lagoa, o rico jazigo em que estão sepultados os restos mortaes do seu querido chefe e ornamento o mesmo jazigo de lindas flores.

General Thomé Cordeiro, general Eduardo da Silva, Valério Dodds Guerra, por si e pelo general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso; viuva marechal Pego Junior, J. B. Neiva de Figueiredo, Vicentina Neiva de Figueiredo, major Espirito Santo Cardoso, e senhora, Antonio Fernandes de Souza, Alfredo Barroso Pimentel, 2.º tenente Luiz Procópio de Souza Pinto, por si e por sua senhora; Custodio P. Lima, capitão Heitor de Toledo, por si e sua senhora; capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa, por si e sua familia; capitão Alonzo de Niemeyer, por si e sua familia; Marieta de Niemeyer, Raul de Niemeyer, Tito Portocarrero, por si e sua familia; Alfredo Carneiro, José Antonio Pereira da Cunha, Olympio de Niemeyer, por si, sua familia e representando seu irmão Dario de Niemeyer.

A familia visitou hontem, no cimiterio de S. João Baptista da Lagoa, o rico jazigo em que estão sepultados os restos mortaes do seu querido chefe e ornamento o mesmo jazigo de lindas flores.

COLUMNA OPERARIA

CENTRO MARITIMO DOS EMPREGADOS EM CAMARA

Haverá hoje, às 19 horas, assembleia geral extraordinaria, para tratar de assumpto urgente e de maxima importancia.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS BARBEIROS E CABELEIROS

As cartellas de identidade, creadas em assembleia de 13 de agosto passado, começaram a ser distribuidas de outubro proximo em diante aos socios quizes.

— Espera-se a nomeação de monsenhor Romero para bispo da provincia de Salta.

PERU

LIMA, 17.

Foram postos em circulação os cheques bancarios do valor de uma libra esterlina.

— O governo não aceitou a renuncia apresentada pelo ministro da fazenda.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 17.

O Senado sancionou hoje o novo imposto sobre as bebidas alcoholicas.

— As commissarias desta capital iniciaram hoje a venda dos artigos de consumo a preços reduzidos.

Esse facto tem causado boa impressão, esperando-se que outras casas commerciaes tenham o mesmo procedimento.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 17.

Não está ainda definitivamente resolvida a questão referente à criação do Banco da Republica.

ASSUMPÇÃO, 17.

Esteve muito concorrida a conferencia realizada pelo literato Belisario Roldán, que obteve grande successo, sendo muito applaudido.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANAOS, 15 (retardado).

Em consequencia dos ferimentos recebidos, falleceu hontem, no Hospital Beneficente, o deputado estadual João de Sá, que foi victima de uma aggressão por parte de João Coelho, seu inimigo, conforme informamos em telegramma anterior.

O aggressor João Coelho, que tambem ficou ferido, já se acha livre de perigo.

A morte do deputado João de Sá





DAE AS VOSSAS CREANÇAS EMULSÃO DE SCOTT

para robustecel-as
e assegurar seu bom
desenvolvimento.

Insisti na
legitima:
de SCOTT.



JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELAÇÃO

Sessão de camaras reunidas, hontem real-
izada, sob a presidencia do desembargador
Nabuco de Abreu, presentes os desembar-
gadores Tavares Bastos, Pinaga, Afonso
de Miranda, Montenegro, Ataulpho, Diogo
de Figueiredo, Saraiva Junior, Geminiano
da Franca, Pedro Francelino e Elviro
Carrilho, e o procurador geral da Repu-
blica Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Embargos de declaracao em agravo de
petição—N. 1.128, relator, Sr. T. Bastos;
embargante, João Martins, embargados, o
juiz e o curador de orphãos—Julgaram
improcedentes.

Agravo de petição—N. 732, relator,
Sr. Ataulpho; agravante, João José Ba-
pista e sua mulher; agravados, The Leo-
poldo, Railway C. Ltd.—Negaram pro-
vimento.

N. 1.380, relator, Sr. Afonso de Mi-
randa; agravante, Dr. Jaime Carneiro
Leão Vasconcellos, inventariante e tes-
tamentario da baronessa de Massamburá;
agravados, Marcelino de Avelar Almeida
e Balhar da Silveira e outros—Idem.

N. 1.432, relator, Sr. Afonso de Mi-
randa; agravante, Domingos de Freitas
Guimarães; agravada, Companhia de
Transporte e Carregamento—Idem.

N. 1.490, relator, Sr. Afonso de Mi-
randa; agravante, Dr. Manoel C. de Al-
meida Nobre; agravado, Manoel da Silva
Oliveira—Idem.

N. 1.503, relator, Sr. Ataulpho; agrava-
nte, Augusto, Paulo Barthel e agrava-
dos, desembargador José Afonso Lamou-
nier Junior e Jacarem Marie Michelle Chau-
ver Barthel—Idem.

N. 1.515, relator, Sr. Afonso de Mi-
randa; agravante, Luiz Franco Filho; ag-
ravado, Manoel Alves da Nobrega—
Idem.

N. 1.534, relator, Sr. T. Bastos; ag-
gravantes, H. Balloni e; agravado, don-
de Guilherme Coutinho Guinle—Idem.

Embargos em agravo de petição—Nu-
mero 1.146, relator, Sr. Pinaga; embar-
gantes, Silva Pereira e C.; embargado,
José Maria Gonçalves—Receberam os em-
bargos para, reformando o accordo embar-
gado, restaurar a sentença de primeira
instancia.

N. 1.278, relator, Sr. Afonso de Mi-
randa; embargante, Paschoal T. Laurindo;
embargado, Manoel Pimentel, liquidante
da firma Martins e Pimentel—Despreza-
ram os embargos.

N. 1.377, relator, Sr. Alfredo Miranda;
embargante, Dr. Luiz Augusto Otero; em-
bargado, Isidoro E. Kohn—Idem.

Embargos de nullidade—N. 22 (desis-
tencia), relator, Sr. T. Bastos; embargante,
Ignacio C. Abreu, por seu curador Manoel
Manso da Silva; embargado, D. Carolina
Metrille—Julgaram por sentença e desis-
tencia.

N. 730, relator, Sr. Tavares Bastos; em-
bargantes, Silva Neves e C.; embargado,
Antonio José Fernandes—Desprezaram os
embargos.

N. 323, relator, Sr. Ataulpho; embar-
gantes, Jeronymo de Almeida Reis e
outros; 2.º José Fernandes de Almeida
Sobrinho; embargados, os mesmos—Idem,
contra os votos dos Srs. Pinaga, Montenegro,
Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

—Em sessão especial foi organizada a
lista de nove nomes para preenchimento do
cargo de juiz da 2.ª pretoria criminal.

Sessão da 1.ª camara, hontem realizada,
sob a presidencia do desembargador Afonso
de Miranda, presentes os desembargadores
Celo Guimarães, Diogo de Andra-
da e Sá Pereira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Apelação civil—N. 943, relator, Sr.
Celo; appellante, o juiz; appellados, Jo-
se Alves Ribeiro Cirne e sua mulher—
Negaram provimento.

N. 1.059, relator, Sr. Sá Pereira; ap-
pellante, o juiz; appellados, Antonio Pereira
de Lima e sua mulher—Idem.

Ultima Hora—Ribeiro e C., allegando
que outras pessoas intitulando-se proprietá-
rias do jornal Ultima Hora, pretendiam
promover manobras no intuito de impedir a
publicação regular do mesmo periodico,
além de se apoderarem dos seus escripto-
rios, etc, requereram no juizo da 2.ª vara
civil um mandado prohibitivo contra as
dizidas pessoas, especialmente Luiz Ho-
norio da Silva, a quem cominavam a pena
pecuniaria de 20 contos.

Processado o feito, o juiz julgou-o afi-
nal improcedente, pelo fundamento de tra-
tar-se de simples recusa de contestação so-
bre o direito de propriedade do titulo da
quelle jornal, o que não basta para autori-
zar a applicação do remedio possessorio.

Concordata—O juiz da 6.ª vara civil
homologou a concordata celebrada entre
Elias José Rabba e os credores de Elias
Rabba e Irmao.

Em um baile realizado nos Couraceros
do inferno, em 24 de agosto de 1913, Ja-
guario Seabra de Souza, vulgo "Moleque
Seabra" e Nestor Perez, vulgo "Nestor do
Cafete", travaram-se de rixos por ciu-
me de uma das frequentadoras de tal so-
ciedade, uma creola que dava pelo nome
de Minosa Violeta.

Quando parecia terminado o incidente,
"Moleque Januario" disparou um tiro de
revolver contra Nestor, que mortalmente
ferido, expirou quasi em seguida.

"Moleque Januario" foi condemnado
no Tribunal do Jury e contemido a 15
anos de prisão.

A defesa apellou.

APANHADA POR UM AUTO

Um automovel, que passava em grande
velocidade pela avenida Mem de Sá, ap-
briu hontem, ao chegar em frente a casa
n. 45, Joanna Maria da Silva, abri residente,
fracturando-lhe o braço esquerdo.

O "chauffeur" desapareceu com o seu
auto, e Joanna foi soccorrida na Assisten-
cia Municipal, de onde seguiu para a sua
residencia.

A policia soube do facto.



PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo
e Estatística

1.ª SUB-DIRECTORIA

1.ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de Setembro de 1914

Despacho pelo Sr. Director Geral;

Pedro Pereira de Alvim—Deferido.

AVISOS

INFRAÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem
processar, finto o prazo de dez dias, na conformidade do art. 1.º, capitulo
III da lei federal n. 839, de 29 de dezembro de 1902, e § 4.º do art. 134, se-
ção VIII do decreto federal n. 820, de 28 de dezembro de 1911, combi-
nados com o paragrafo unico do art. 161 da lei municipal n. 1.506, de 31
de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2.º districto, Santa Rita:

G. Hachiza, estabelecido a rua Theophilo Ottoni n. 99, multado em 20\$,
por infração do art. 50, 3.ª parte, do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de
1913 (não ter trazido a licença do seu negocio, ao visto do agente, no prazo
da lei).

Pelo agente do 8.º districto, Gavea:

J. Pacheco, Borges & C., representados pelo primeiro, multados em
200\$, por infração do art. 1.º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903
(estarem explorando uma pedreira, no lugar denominado Pedra do Bafano,
Leblon, sem licença).

Pelo agente do 13.º districto, S. Christovão:

Manoel da Rocha Freitas, estabelecido a rua S. Luiz Gonzaga n. 507,
multado em 100\$, por infração do § 2.º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de
junho de 1913 (estar vendendo, nas ruas do districto, leite adicionado com
agua e magro como integral).

Pelo agente do 15.º districto, Andaraí:

Francisco de Jesus, multado em 1.000\$, por infração dos arts. 1.º e 11
do decreto n. 645, de 9 de agosto de 1907 (ter abalado, clandestinamente, um
bovino, destinado ao consumo publico, nos fundos do seu estabulo, a rua Se-
nador Nabuco n. 100).

Augusto Hortencio de Carvalho, multado em 100\$, por infração do pa-
ragrafo unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913
(ter feito concertos no seu prelio, a rua Barão de Mesquita n. 505, sem li-
cença).

Pelo agente do 16.º districto, Tijuca:

Alvaro Alberto e Maria de Oliveira Freitas Guimarães, representados
por José Gomes de Azevedo, multados em 100\$, por infração do art. 38 do
decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem, feito, sem licença, um bar-
cado nos fundos do predio n. 138 da rua Desembargador Isidro).

EDITAIS

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com
o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e edital affixado, a legalizar as
obras feitas no seu predio, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 15.º districto, Andaraí:

Augusto Hortencio de Carvalho, proprietario do predio a rua Barão de
Mesquita n. 505.

VISTORIAS

Dia 21

Pelo agente do 7.º districto, Gloria:

João da Rocha Lopes, Francisco Cardoso Pires Pato, representado por
Matheus Lourenço de Azevedo; Manoel Narciso de Moraes, representado por

Matheus Lourenço de Azevedo; Dr. Alfredo Barcellos, almirante Alino Cor-
reia, representante legal de João Lopes Rodrigues Pereira, e Eduardo Cícero
de Faria, representante legal de Eustaquio Bittencourt Sampaio, proprietá-
rios dos predios a rua da Lapa, n. 8, 10, 12, 14 e 27 e rua da Gloria n. 104,
de 18, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme,
AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director
geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 26 do corrente, serão
vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehen-
didos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2.º districto, Santa Rita, a rua Urugayana n. 145, sobrado.

Lote n. 1

Cinco salas para senhoras.

Lote n. 2

Dois duzias de meias para homem e seis camisas de meia.

Lote n. 3

Quarenta gravatas, tres pares de abotoaduras e sete alfinetes para gra-
vatas de metal ordinario.

Lote n. 4

Dez suspensorios, vinte e quatro camisas de meia, trinta e duas gravatas,
trinta lenços, duas calças com pó de arroz, sete pares de ligas, tres pentes
para bigode, seis pares de abotoaduras, cinco pegadores de gravatas, uma
calça com botões, dois vidros com brilhantina, dez pegadores, tres calças
com sabonetes, quatorze alfinetes de gravatas, dez pentes de alisar, quairo
escovas para dentes e um sapatinho de lã.

Lote n. 5

Cento e vinte quatro gravatas diversas.

Lote n. 6

Seis pares de meias, uma camisa de dita, uma tesoura, uma navalha,
uma calça com botões, um vidro com pó de arroz, uma dita para dentes,
tres travessas, um vidro com extracto, um dito com brilhantina, dois pentes,
dois canivetes, uma escova para dentes, cinco peças de ponto russo, tres ma-
ços de grampos, um collar de contas, quatro carretilhas de linha, tres papéis de
agulhas e dois espelhos pequenos.

Lote n. 7

Quarenta brinquedos, sete chocalhos, um vidro de extracto, um espelho
pequeno, um pente fino, quatro papéis com agulhas, tres dedaes, uma carta
de alfinetes, seis pares de meias para homem, duas peças de cadaço, uma
peça de ponto russo, uma chupeta e dois pares de meias para criança.

Lote n. 8

Oito vidros com brilhantina e sete vidros com extracto.

Lote n. 9

Um vasilhame para refresco.

Lote n. 10

Um jogo de travessas, cinco brinquedos, dezesseis duzias de botões do
vidro, duas duzias de colchetes, seis espelhos pequenos, seis carretilhas com
linha, treze dedaes, dois canivetes, quatro grampos de ferro, uma calça com
botões e quatro alfinetes de gravatas.

Do 15.º districto, Andaraí, no boulevard Vinte e Oito de Setembro nu-
mero 345:

Lote n. 1

Treze calças de pó de arroz, sete calças com sabonetes, onze calças com
sabão caboco, cinco calças com pó de dentes, duas calças com pastas para
dentes, vinte e quatro sabonetes, um pote para pó de arroz e arminho, quai-
torze vidros de extractos, oito ditos de óleo, sete ditos de brilhantina, dois
cosmeticos, seis pentes de alisar, treze ditos finos, uma escova para dentes,
nove maços de grampos, tres pentes-travessas, oito papéis de agulhas, dez
duzias de colchetes, um dedal, dois grampos de massa, uma calça com di-
versos botões e seis elasticos.

Lote n. 2

Dois calças com sabonetes, uma calça de pó de dentes, quatro calças
com pó de arroz, tres brinquedos, uma chupeta, quatro carretilhas de linha,
quatro cartas de alfinetes, seis duzias de colchetes, seis maços de grampos,
nove agulhas de crochê, um pente fino, um dito de alisar, uma tesoura, uma
escova para dentes, um terno de travessas, dois grampos de massa, um vidro
de extracto, um dito de óleo, quatro duzias de colchetes, seis e meia duzias
de botões, dois espelhos, uma peça de cadaço, dois pares de meias para
senhora, dois ditos para criança, quatro ditos para homem, duas peças de
renda e duas toucas.

Lote n. 3

Cinco lenços, uma navalha, um canivete, cinco sabonetes, dois vidros de
brilhantina, dois ditos de extracto, duas calças de pó de arroz, uma calça de
pó para dentes, dois brinquedos, tres espelhos, quatro pentes de alisar, um
dito fino, dois pares de ligas, dois maços de grampos, uma chupeta, um par
de travessas, duas cartas de alfinetes, tres peças de ponto russo, duas ditas
de cadaço, dezesseis agulhas de crochê, seis duzias de colchetes de pressão,
seis ditos de ditos de gancho, tres ditos de botões, dois carretilhas de linha,
treze botões de moir, tres alfinetes de pressão, quatro botões de metal, uma
peça de renda, seis pares de meias para homens, um dito para senhora e tres
ditos para criança.

Lote n. 4

Dois cestos com noventa e quatro garrafas vacias.

Lote n. 5

Sete sabonetes, um vidro de óleo, um dito de perfume, um dito de bri-
lhantina, quatro calças de pó de arroz, uma calça com botões, dois papéis
de agulhas, quatro maços de grampos, um dedal, vinte e quatro alfinetes

MATADOURO DA PENHA

Quadro estatístico do movimento de serviços effectuados em 1913

MEZES	NUMERO DOS ANIMAES ABATIDOS					PESO DAS CARNES VENDIDAS (EM KILOS)					PREÇO DAS CARNES VENDIDAS (EM REIS)							
	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de carnes vendidas	Bois		Vitellas		Porcos		Carneiros	
											Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo
Janeiro.....	613	—	19	—	632	152.150	—	921	—	153.071	\$510	\$480	—	—	\$900	\$900	—	—
Fevereiro.....	670	—	18	—	688	165.052	—	933	—	165.985	\$600	\$500	—	—	\$900	\$900	—	—
Março.....	631	—	21	—	652	161.440	—	843	—	152.283	\$560	\$520	—	—	\$900	\$900	—	—
Abril.....	661	—	17	—	678	146.051	—	1.058	—	147.109	\$560	\$500	—	—	\$900	\$800	—	—
Maió.....	615	—	14	—	629	153.066	—	1.021	—	154.087	\$560	\$500	—	—	\$900	\$800	—	—
Junho.....	633	—	24	—	657	182.270	—	1.668	—	183.938	\$600	\$500	—	—	\$900	\$800	—	—
Julho.....	656	—	18	—	674	163.329	—	906	—	164.235	\$560	\$510	—	—	\$900	\$800	—	—
Agosto.....	705	—	25	1	731	151.213	—	1.574	18	152.805	\$700	\$660	—	—	\$1100	\$900	\$600	\$400
Setembro.....	670	—	20	—	690	147.499	—	903	—	148.402	\$700	\$550	—	—	\$1200	\$1000	—	—
Outubro.....	689	—	15	—	704	144.696	—	751	—	145.447	\$700	\$650	—	—	\$1000	\$900	—	—
Novembro.....	689	—	25	—	714	153.467	—	1.125	—	154.592	\$600	\$500	—	—	\$900	\$800	\$400	\$300
Dezembro.....	773	—	38	—	811	161.331	—	1.658	—	162.989	\$780	\$750	—	—	\$900	\$900	—	—
No anno.....	7.303	—	257	2	8.062	1.850.564	—	13.338	41	1.863.943	\$800	\$480	—	—	\$1200	\$800	\$600	\$300

Quadro estatístico do movimento de serviços effectuados em 1913

MEZES	NUMERO DOS ANIMAES ABATIDOS					PESO DAS CARNES VENDIDAS (EM KILOS)					PREÇO DAS CARNES VENDIDAS (EM REIS)							
	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de carnes vendidas	Bois		Vitellas		Porcos		Carneiros	
											Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo
Janeiro.....	756	—	28	—	784	166.608	—	1.382	—	167.990	\$780	\$700	—	—	\$800	\$750	—	—
Fevereiro.....	719	—	—	—	740	152.935	—	928	—	153.963	\$720	\$650	—	—	\$800	\$800	—	—
Março.....	766	—	25	3	794	160.913	—	1.218	52	162.183	\$700	\$670	—	—	\$900	\$850	\$500	\$300
Abril.....	769	—	20	1	780	165.165	—	912	16	166.093	\$700	\$610	—	—	\$1000	\$900	\$500	\$300
Maió.....	759	—	25	—	824	171.612	—	1.158	—	172.770	\$600	\$540	—	—	\$1000	\$900	\$500	\$300
Junho.....	752	—	25	—	773	163.128	—	852	—	163.980	\$640	\$560	—	—	\$1000	\$900	—	—
Julho.....	775	—	20	—	795	162.392	—	904	—	163.296	\$780	\$630	—	—	\$900	\$800	—	—
Agosto.....	801	—	23	—	824	183.293	—	1.192	—	169.485	\$800	\$630	—	—	\$900	\$800	—	—
Setembro.....	767	—	19	—	776	165.782	—	826	—	166.608	\$740	\$700	—	—	\$900	\$800	—	—
Outubro.....	779	—	17	—	796	170.281	—	930	—	171.141	\$800	\$720	—	—	\$900	\$800	—	—
Novembro.....	780	—	21	—	801	165.892	—	1.011	—	166.903	\$780	\$700	—	—	\$900	\$800	—	—
Dezembro.....	781	—	22	—	803	167.590	—	1.219	—	168.809	\$700	\$620	—	—	\$1100	\$1000	—	—
No anno.....	9.224	—	262	4	9.490	1.980.581	—	12.522	68	1.993.121	\$800	\$540	—	—	\$1100	\$750	\$500	\$300

SEÇÃO LIVRE

DORA

Sim, espero resposta.

M. J.

CRUZEIRO DO SUL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E CONTRA ACCIDENTES.

Sede social: rua da Quitanda n. 130, 1º andar.

Sorteio de apolices

A directoria da companhia nacional de seguros Cruzeiro do Sul avisa aos seus segurados, representantes e ao publico em geral que, no dia 19 do corrente, ás 9 horas da tarde, realizara o 12º sorteio das suas apolices emitidas no sistema de amortizações semestrais.

O acto da extração terá lugar no escritorio da Companhia, á rua da Quitanda n. 130, 1º andar, e a directoria anticipa os seus agradecimentos a todos aqueles que a queiram honrar com o seu comparecimento.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1914 — Os directores: DR. FERNANDO DE SOUZA ISQUERDO, JOAO A. AMERICO MACHADO e DELETO HORTA DE ARAUJO.

As neurasthenias

Gombattem-se com efficacia, assim como as neurasthenias e a catatonia, estuda e physica com o Nutrogenol Granado.

Os seus principios elementares são: a) guaraná, b) kola, c) coca, e d) ácido phosphórico.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Edição de Mello Flores

(1º ANIVERSARIO)

Alberto Flores e seus filhos, viúva almirante Custodio José de Mello, João Carlos de Mello e senhora (suasnetes), Helio de Mello e senhora, Oscar de Mello (suasnetes) e senhora, Hortencia de Mello, Carlos Augusto Flores, Laiza Angelica de Oliveira Flores participam á todos os seus parentes e amigos que mandam celebrar hoje, sexta-feira, 18 do corrente, 1º aniversario do fallecimento de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e nora, **EDILVIRA DE MELLO FLORES**, ás 9 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo da Lapa (Largo da Lapa), missa por sua alma. Antecipam os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Alicia Travassos de Faria

Manoella Travassos da Fontoura, seu esposo, filhos, nora e netos: Henriqueta Travassos Milhet, esposo e filho: Adelaide Travassos de Lima, esposo e filha: Balbina e Celina Travassos (suasnetes), e o 2º tenente Nestor Travassos e esposa convidam os parentes e amigos de sua inesquecível irmã, cunhada e nora, **ALICE TRAVASSOS DE FARIA**, para assistirem á missa de 7ª dia, que, pelo descanso de sua alma, será celebrada amanhã, sábado, 19 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Christovão.

Henriqueta Emilia Soares Evarard

Seus parentes e sua amiga D. Joana Augusta da Silveira fazem celebrar hoje, sexta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, missa de 7ª dia de seu fallecimento.

Francisco Gomes do Lima

(Guarda-livros)

Edmundo Gomes de Lima, Maria Ramos de Lima e filhos: Eduardo Gomes de Lima e filhos, Arminha Vacani de Lima e filhos, pedem a todos os seus parentes e amigos que comparecerem á missa de 7ª dia, que, pelo descanso de sua alma, será celebrada amanhã, sábado, 19 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Christovão.

Margarida Perpetua de Oliveira Sobral

João José da Cruz Sobral, Palmira da Cruz Sobral, Arinda da Cruz Sobral, Venilia Sobral de Mattos, marido e filhos: Mario da Cruz Sobral, senhora e filha: João José da Cruz Sobral, senhora e filha: Accacio da Cruz Sobral e senhora e filha: Maria da Cruz Sobral participam á todos os seus parentes e amigos que mandam rezar missa de 6ª vez por alma de sua querida esposa, mãe, sogra e nora, **MARGARIDA PERPETUA DE OLIVEIRA SOBRAL**, amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Santo Antonio, á rua Major Avila, no Andaraí. Antecipadamente agradecem.

FOLHETIM

DO FUNDO DA PALMA

TRADUÇÃO

Jorge Gonçalves

IV

O tio Elly dizia: "Ali está o menino!" E os rapazes deprehendiam dessa phrase: "É o sommo que chega; lá teremos um leitão; vai acabar a caminhada sob um tempo frio." E batiam no chão, com mais força, os pés mal calçados que escovagavam torções de carvão nos cães.

E nessa casa Henriqueta se des-envolvera, amimada pelo tio, adoptada pela vizinhança, tornando-se tão familiar com as coisas e com as pessoas que julgava ter nascido entre ellas.

Era um bairro populoso, esse, limitado por um lado pela rua Ermitage e do outro pela travessa do Rei Bache. A primeira linha de casas, um tanto regular, occultava um segundo plano de pateos com habitações, cabes escalados no espinhão do outeiro, rodeados de minusculos jardins, cercados de palissadas. Não faltavam os velhos e pululavam as crianças. Viviam ali uma população antiga que occupava o bairro, havia mais de seculos ou talvez mais e (tambem lá iam parcos colonias vagabundas que o belemnico accessa de logar em logar na mi-

Joaquim Candido Martins Kallut

A viúva, filhos e parentes do malogrado Joaquim Candido Martins Kallut vem agradecer á todas as pessoas que de qualquer forma se levaram ao por occasião da enfermidade, passando o tempo de inqueável morte. E, mandando rezar missa para descanso eterno de sua alma, amanhã, sábado, 19 do corrente, setimo dia de sua morte, na matriz do Engenho Novo, ás 9 1/2 horas, convidam os companheiros e amigos para este religioso acto, confessando-se, mais uma vez, agradecidos.

Alcides Clemente do Rago Barros

(1º aniversario)

O Dr. Manoel C. do Rago Barros, viúvo, filhos e genro Dr. Edmundo Enéas Galvão participam aos seus parentes e amigos que mandam celebrar amanhã, sábado, 19 do corrente, 1º aniversario do fallecimento de seu sempre lembrado filho, irmão e cunhado, **ALCIDES CLEMENTE DO RAGO BARROS**, ás 10 horas, na matriz de S. José, missa por sua alma. Antecipam os seus agradecimentos.

EDITAES

ESCOLA NAVAL DE GUERRA

Concurso para o provimento de uma vaga de lente cathedratice

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o artigo n.º 3.º do Regulamento do curso de guerra, a escolha do candidato para o provimento do cargo de lente cathedratice do curso de Direito Penal Militar e Theoria e pratica do processo criminal, e que será encerrada no dia 2 de outubro proximo futuro, ás 14 horas.

Para este concurso só poderão inscrever-se doutores em direito ou bachareis em sciencias juridicas e socias.

As provas consistirão de:

1. These e dissertação.

2. Prova scriptiva.

3. Preleção.

No dia seguinte ao do encerramento das inscricoes, cada um dos candidatos apresentará na secretaria 100 exemplares de um trabalho original impresso, compreendendo tres proposições sobre assumptos da cadeira respectiva e uma dissertação, também a escolha do candidato, sobre um dos mesmos assumptos.

Serão excluidos do concurso os que não apresentarem as theses no dia marcado.

A inscricao poderá fazer-se por procuração, se o candidato tiver justo impedimento.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes para a prova de habilitação ou prova de servicos prestados á sciencia ou ao Estado.

Para melhores esclarecimentos os candidatos deverão dirigir-se á secretaria da escola, á rua D. Manoel n.º 15, alameda de S. Francisco.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Concursão para fornecimento de 1.500 caixas de kerosene marca "Brilhante"

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 21 do corrente, haverá um sorteio publico, sendo recebidas propostas para o fornecimento de 1.500 caixas de kerosene marca Brilhante, necessario ao servico desta estrada.

Concurrençia, haverá apenas sobre o preço, e não sobre a qualidade do material, cabendo a preferença de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue na intendencia desta estrada logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em envelope fechado, com a declaração por fora do assumpto e do nome do proponente.

Esses envelopes devem ser acompanhados de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500\$, previamente feita na thesauraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato.

A qualificação de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas, que, antes do qual-quer decido, serão publicadas.

A qualificação de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas, que, antes do qual-quer decido, serão publicadas.

A qualificação de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas, que, antes do qual-quer decido, serão publicadas.

A qualificação de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas, que, antes do qual-quer decido, serão publicadas.

A qualificação de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas, que, antes do qual-quer decido, serão publicadas.

A qualificação de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas, que, antes do qual-quer decido, serão publicadas.

A qualificação de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas, que, antes do qual-quer decido, serão publicadas.

A qualificação de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

de de material que o proponente of-

ferecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer ofertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com direito de decidir a quem cabe a preferença.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 14 de setembro de 1914 — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

DECLARAÇÕES

Grandes Festas e Romaria da Penha

Terão começo no dia 4 de outubro proximo as festividades de Nossa Senhora da Penha.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1914. O secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

1ª convocação

Para tratar dos casos previstos nos artigos 6º e 7º do regulamento da assistencia, convoco, de ordem do Sr. general presidente, os Srs. socios da mesma assistencia, para uma assembleia geral que se reunirá no dia 19 do corrente mez.

Secretaria do Club Militar, 17 de setembro de 1914 — Capitão FRANCISCO SEVERIANO RIBEIRO, director-secretario.

LOTARIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRAÇÕES DIARIAS SEMANAES

Segunda-feira, 21 do corrente

20:000\$000 POR 1\$800

Quinta-feira, 24 do corrente

50:000\$000 POR 4\$500

Quinta-feira, 15 de outubro.

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTARIA

100:000\$000 Por 9\$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Acceptam-se nesta secção annunciis gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, não se importa de ir para fora; rua dos Arcos n.º 58, sobrado, quarto n.º 1.

ALUGA-SE um chapeleiro e jardi-neiro e outros servicos de toda a confiança, dando as melhores informações, pedindo-se o favor de procurar na rua dos Invalidos n.º 131.

ALUGA-SE uma cozinheira para a cozinha; trata-se na rua do Lavradio n.º 122.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, sério, limpo e afiançado, para forno, fogão, massas e doces; rua Visconde de Maranguape n.º 34, 1º andar, Lapa.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozeira e arrumadeira, da fiança da sua conduta para casa de família; na rua Visconde de Itaboraí n.º 466.

ALUGA-SE um rapaz de 19 a 20 annos, para todos os servicos; trata-se na rua da Constituição n.º 49, quarto n.º 16.

ALUGA-SE uma moçinha estrangeira, para aprendiz de costura; na rua Humayda n.º 61.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para todo o servico de um casal sem filhos, dando fiança de sua conduta; para casa de família séria; na travessa do Guedes n.º 19.

ALUGA-SE duas moças portuguezas, de toda a confiança, uma para cozeira e arrumadeira e outra para arrumar e cozer na chaceira da Floresta n.º 40, Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua de S. Clemente n.º 340, quarto n.º 34.

ALUGA-SE um homem do porto, um marítimo, olhava para ella com ar de cubica.

Todas as tardes ao terminar o trabalho na fabrica Lemarié, agulhoava-o a vontade de seguir para casa á pressa a ver a sua menina, como elle dizia, desprezando os convites dos companheiros, aos sabados, para qualquer distracção. Chegando a casa dava conselhos á petiza, empregando os termos guerreiros de veterano, comparando a virtude com a gloria de um combate. Mas de tudo isso, o mais importante era a dedicacão de pai que elle tinha pela rapariga.

Nesse sentido era superior ao melhor dos pais. Por causa de Henriqueta tornou-se quasi sobrio; economizou, deixou de conviver com antigos companheiros que o distraíam mas podiam chocar a petiza; por fim, até se dedicou á arte de cozinhar para que nas parcas refeições houvesse um prato variado para a sua menina que voltava, primeiro da escola, depois da modista, cansada, sem trabalho lucrativo, pois era apenas aprendiz. E pensava: "São da fabrica da ilha Gloriette as seis horas e meia e a petiza regressa da fabrica ás oito e meia, porque tem uma longa caminhada a fazer. Mesmo que me demore um pouco, tenho tres quartos de hora de avanço, pelo menos. E se eu lhe preparasse a ceia, a ella que tanto merece que a tratem bem?" E o bom do velho, com os conhecimentos adquiridos na caserna e com as lições de uma velhota que morava no primeiro andar e fora cozinheira em uma casa rica, todas as

noites confeccionava um prato para a ceia da Henriquetazinha que, ao chegar, lá encontrava a mesa posta só para ella.

Os mesmos cuidados que lhe haviam conciliado a affecção de Henriqueta também os tivera por Antonio, mas o temperamento deste era bulicoso e sem firmeza; o rapaz não mostrava ser affeccionado. Era intelligente, habil, mas muito orgulhoso, retrogrado em absoluto a censuras e muito mais a correctivos.

Nos primeiros tempos admittiu a autoridade do tio Madiot, mas ainda com poucos annos se revoltou contra qualquer submissão e se aceitava os castigos corporaes era porque á força physica lhe não permitia reagir. Era difficil, effectivamente, obter a confiança desse garoto, com rosto de furão, que conhecia toda a gente e tudo quanto se passava no bairro, e que limitava as suas ambições a livrar-se a toda e qualquer dependência.

O rapaz, tambem criança ainda, trabalhava na fabrica Lemarié. Mas, se se esperasse, aos quinze annos, deixou esse estabelecimento, abandonou a casa da rua Ermitage, alugou um quarto em outro bairro da cidade e entrou como aprendiz numa serrallaria. Pouco a pouco assim se foram quebrando os laços que o uniam a Henriqueta e ao velho Madiot. Não só a vida de familia terminara, como Antonio nunca mais subiu a escada da moradia desses uncos parentes. Se os encontrava na rua falava-lhes de fugida, pretextan-

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira

ra do trivial; na rua D. Luiz n.º 36.

ALUGA-SE um moço hespanhol, para qualquer servico com pratica, da referenda da sua conduta; tem 17 annos; rua de S. Pedro n.º 3, barbearia.

PRECISA-SE de um cozinheiro, que domhe o servico de pensão; na rua de S. Pedro n.º 122, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira para um casal, no Boulevard White Otto de setembro n.º 21, Villa Isabel; para tratar, até ás 11 horas.

PRECISA-SE de uma reparação para ajudar a fazer servicos; na rua General Severiano n.º 174, casa 6, em Botafogo.

PRECISA-SE uma cozinheira, para forno e fogão, que durma no alojamento; na rua Desembarrador Isidro n.º 110, teleph. n.º 463, villa.

PRECISA-SE, para casal sem filhos de uma pessoa para cozinhar e lavar roupa; na rua Henrique Valladares n.º 45.

PRECISA-SE de uma empregada limpa para cozinhar bem o trivial; trata-se na rua D. Maria n.º 194, Aldeia Campêla.

PRECISA-SE de uma moçinha de 15 a 20 annos de idade em casa de família; rua da America n.º 167 C II.

PRECISA-SE na rua do Catete n.º 339 de uma lavadeira e arrumadeira.

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 15 annos para servico de um casal; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n.º 585 A, casa V.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para uma assembleia geral que se reunirá no dia 19 do corrente mez.

OFFERECER-SE um bom cozinheiro; trata-se na travessa Silva Barros n.º 35, loja.

OFFERECER-SE um rapaz de 19 annos para cozeiro de casa de pasto com bastante pratica; na rua Benedito Hippolyto n.º 113, quarto n.º 1.

OFFERECER-SE um rapaz de 15 annos para lavar pratos; trata-se na rua do Consultorio n.º 41.

OFFERECER-SE um bom ajudante para casa de pasto; na rua General Pedra n.º 339.

OFFERECER-SE uma cozinheira portugueza para casa de commercio ou familia; na praça da Harmonia n.º 57, sobrado.

OFFERECER-SE um empregado para padaria, entende de qualquer coisa; rua dos Arcos n.º 44.

OFFERECER-SE um moçinho decente dando muito boas referencias de sua conduta para um escritorio ou consultorio, sendo honesto e sabendo ler e escrever; trata-se no consultorio da Hospitallia, edificio do "Jornal do Brazil", 3º andar, sala 4.

OFFERECER-SE um cozeiro para botefeim, afiançado; trata-se na rua dos Arcos n.º 44, este empregado da fiança.

COZINHEIRA e lavadeira — Precisa-se de uma portugueza; na avenida Atlantica n.º 1.120.

OFFERECER-SE um rapaz com bastante pratica, para trabalhar em botefeim ou leitaria; na rua General Camara n.º 55.

ALUGUEIS DE CASAS

30\$000

ALUGA-SE um quarto, para um casal sem filhos; na rua de S. Christovão n.º 408, casa V.

ALUGA-SE sala e um quarto de frente; na rua Silva Manoel n.º 117, 3º a familia.

ALUGA-SE, em Bonsucesso, na rua Guilherme Frota n.º 92, uma casa, com tres quartos, duas salas, agua dentro de casa; trata-se na armazém Central; no largo de Bonsucesso.

ALUGA-SE um quarto para rapazes, na rua Silva Manoel numero 107.

ALUGA-SE um comodo, em casa de todo o respeito, a um casal ou a dois rapazes; na rua do Proposito n.º 37, Saude.

ALUGA-SE uma sala, a casa sem filhos; na ladeira do Faria n.º 141.

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de familia; na rua S. Leopoldo n.º 328.

ALUGA-SE uma sala e um quarto; na rua da Assumpção n.º 135, casa 5, em Botafogo.

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, com entrada independente, a um casal sem filhos ou a moços; na rua Nova de S. Leopoldo n.º 99, Estação de S.º

ALUGA-SE um magnifico quarto; na rua do Catete n.º 91, sobrado.

ALUGA-SE um bom comodo; na rua dos Invalidos n.º 137, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala,

na rua da Luz n.º 83, em casa de familia de respeito.

ALUGA-SE a casa n.º 205, da rua Coronel Borja Reis, no Engenho de Dentro; as chaves estão no n.º 201.

ALUGA-SE quartos, para moços solteiros; na rua do Riachuelo n.º 32.

ALUGA-SE sala e quarto, a um casal sem filhos, pessoas decentes, em casa de um casal nas mesmas condições; na rua Santo Amaro n.º 23, casa V, Catete.

ALUGA-SE commodos, a moços do commercio e a vizinhança; na rua Treze de Maio n.º 25, em frente ao theatro Municipal.

ALUGA-SE, em Bonsucesso, a entrada da Penha n.º 731, proximo á estação, uma casa, com duas salas e quartos, tendo luz electrica, e agua; trata-se no armazém Central, no largo de Bonsucesso.

ALUGA-SE, no melhor logar de Copacabana, uma esplendida sala, perto dos banhos de mar; na rua Santa Clara n.º 100.

ALUGA-SE uma esplendida sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua S. Leopoldo n.º 328.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, na rua de S.º, na rua Dr. Ferreira Pontes n.º 36, villa Candida. Aguardar Grande.

ALUGA-SE esplendida sala e quartos, juntos ou separados, muito arejados, a pessoas decentes, em casa de familia de todo o respeito; na rua Costa Bastos n.º 49.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Monte Alegre n.º 3, sobrado.

ALUGA-SE, em Bonsucesso, a estrada da Penha n.º 634, um prédio com duas salas, dois quartos, luz electrica, agua e grande terreno cercado; trata-se no armazém Central, no largo de Bonsucesso.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mesquita Junior, Mangue, n.º 21, casa n.º 7; trata-se na mesma.

ALUGA-SE, na Gavea, na rua Duque Estrada n.º 67, uma casa; as chaves estão no local.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na estrada de Itaboraí, as chaves estão na villa Andorinha, onde se trata.

ALUGA-SE, na rua de S. Clemente n.º 189, boa sala de frente com alcova.

ALUGA-SE, as casas novas das villas de rua Paula Bot. n.º 86 e 97, Andaraí Grande; as chaves estão no n.º 95.

